



REJEITARÃO OS EE. UU. COMO SEM FUNDAMENTO O PROTESTO APRESENTADO PELO GOVERNO DA RUSSIA

Desembarque de armamento em Cherburgo

Sob rigorosa vigilância policial realizou-se, sem qualquer incidente, a descarga do material bélico enviado pelos EE. UU.

CHERBURGO, 13 (AFP) — Desembarque em perfeita ordem as operações de desembarque das primeiras armas e armamentos, fornecidos no quadro do "PAM" pelo Estado Unidos à França e que chegaram à bordo do navio "American Importer".

O desembarque começou às 7 horas, em absoluta calma, e foi efetuado por 250 dozeiros. O acesso ao cais estava rigorosamente controlado por importantes forças da polícia e da infantaria.

O ministro da Defesa Nacional, René Pleven, e o secretário de Estado para a Marinha, sr. Raymond Laurent Eynac, vieram a Cherburgo, para assistir às operações.

CHERBURGO, 13 (AFP) — Falando à imprensa, o ministro da defesa nacional, sr. René Pleven, salientou a normalidade do primeiro carregamento de armas e munições recebido pela França no quadro do PAM. "Em menos de 8 dias — disse o ministro — todo o material estará distribuído. Trata-se de uma re-messa modesta, mas que apenas precede entregas posteriores. As medidas que tomamos não se destinam a nos proteger contra a população de Cherburgo ou os próprios dozeiros. Estes deram prova de um patriotismo, ao qual rendemos homenagem. Tomamos, diante das ameaças de uma minoria que, vivendo numa democracia, quer se impor demasiadamente".

Passando a outro aspecto, disse o ministro:

— "Recebemos os armamentos norte-americanos num único e exclusivo espírito de defesa das nossas liberdades. Agradecemos os dozeiros que, do outro lado do oceano carregaram o navio, os marinheiros que o combateram através do Atlântico, ao portuário americano, que generosamente pagou esse material, e o governo desse grande povo, que sabe comprometer-se numa causa política. A todos, o reconhecimento da França. Garantimos que tais armas serão confiadas aos soldados da França Livre, que apenas as utilizará para proteger a sua liberdade".

Os japoneses desejam levantar o controle econômico da nação

Entregue ao general Mac Arthur um "memorandum" contendo as exigências dos industriais e financeiros nipônicos — Querem para o Japão o direito de possuir aviação postal e comercial

TOQUIO, 13 (AFP) — Numa audiência pública ao general Mac Arthur, a Associação dos Industriais e Financeiros Nipônicos pediu a supressão de todos os controles econômicos sobre o Japão.

OUTRAS EXIGÊNCIAS

TOQUIO, 13 (AFP) — A Associação dos Industriais e Financeiros do Japão votou em congresso uma resolução em que pede a supressão de todos os controles econômicos sobre o Japão. De outra parte a Associação exige para o país o direito de ter aviação comercial própria.

AUDACIOSA PETIÇÃO

TOQUIO, 13 (AFP) — Causa sensacional o documento que a Associação dos Industriais japoneses enviou hoje ao general Mac Arthur, contendo o apelo aprovado num congresso da entidade, que reúne poderosas personalidades do mundo de negócios do país. Essencialmente, o apelo diz o seguinte:

1.º — Pedimos a supressão completa de todo o controle econômico e de todas as restrições impostas à indústria e à marinha mercante do Japão, assim como a autorização para o nosso país de possuir aviação comercial.

Como se sabe, fazem parte da Associação o diretor do Banco Industrial do Japão, o presidente da companhia de navegação Nippon-Kaisen, o presidente das fundições japonesas e outros líderes econômicos. As reivindicações apresentadas coincidem com a notícia da conferência dos diplomatas norte-americanos da região do sudeste asiático, a qual deve se realizar em Toquio segunda-feira próxima e que será consagrada a questões do comércio exterior dos países asiáticos. Lembrando que o Japão "perdeu" durante a guerra 40 por cento de seu território e 73 por cento de sua riqueza nacional", a petição salienta a necessidade de firmar a economia japonesa numa base independente e acrescenta que "a indústria do Japão pode contribuir poderosamente ao reerguimento e estabelecimento

O Japão sai do eclipse

De ROBERT GUILLAIN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOKIO — (A.P.L.A.) — Voltando ao Japão, pela primeira vez após 1946, fiz uma viagem de automóvel de Yokohama a Tokio. Em 1946, podia-se viajar durante mais de uma hora sem ver uma só casa de pé. Atualmente, há casas por toda a parte e os habitantes são mais numerosos que nunca. E — nota-se à primeira vista — já se libertaram da derrota. As fisionomias já não refletem a catástrofe, como refletiam há quatro anos atrás; as figuras já não são curvadas como sob uma visível carga de miséria e humilhação. As cabeças estão erguidas.

Acima de tudo, a cor voltou às faces. É evidente que a alimentação é adequada. As casas comerciais proclamam essa verdade, pois apresentam gêneros alimentícios em profusão. A noite, a iluminação de Tokio é antes da guerra é completa: as casas comerciais iluminadas se enfileiram pelas ruas. De dia, o espetáculo é muito menos brilhante: as lojas e residências não passam de calças de um só andar.

Contudo, instalado em alojamentos primitivos em cidades completamente destituídas do mais elementar conforto, o povo japonês permanece, paradoxalmente, o mais moderno do Extremo Oriente. Trens — não a vapor, mas elétricos — correm em todas as direções e no horário. Locomotivas são fabricadas no Japão. Toda aldeia dispõe de fornecimento de energia elétrica e quase todas as casas de um rádio e de banheiro. As estradas e as pontes foram reconstruídas. Mesmo no interior há telefones automáticos. A estrada de ferro subterrânea de Tokio é a única existente na Ásia. Os hotéis são os melhores que se encontram a leste de Suez. Encontram-se ali todos os elementos de um Estado do século XX todos os cidadãos têm consciência de pertencer a uma nação.

A presença dos americanos trouxe pelo menos três grandes benefícios. Em primeiro lugar, eliminou a fome. Setenta por cento dos viveres consumidos pelo Japão em 1945 e 1946 foram fornecidos pelos Estados Unidos. Atualmente, a proporção baixou para 40 por cento. Em segundo lugar, os americanos trouxeram a ordem. Não há disputas entre as potências ocupantes: os americanos são os únicos senhores, embora assistidos por

missões aliadas. Não há desordens entre os habitantes do país ocupado: os fuzis americanos mantêm a ordem e as espadas dos mandarinis não saíram de suas recurvadas bainhas. Finalmente, a única potência ocupante é partidária entusiástica do modernismo. "Pobres coitados!" — dizem aos japoneses seus senhores — Vocês se consideram modernos e não filtram a água destinada ao abastecimento das cidades! Não sabem fazer penicilina direito! Querem governar sem estatísticas! E, imediatamente, o Supremo Comando das Potências Aliadas, quer dizer, na prática, o Estado Maior de general Mac Arthur, dá lições de estatística, de abastecimento de água e de fabricação de penicilina.

"A verdadeira democracia é irmã do bem-estar e do conforto" costuma dizer o general Mac Arthur, não sem razão. De que valeria para o Japão sair de novo do eclipse se se poder tivesse de se basear, mais uma vez, no constante sacrifício do que é individual? A fragilidade da vida no Japão seria intolerável para os ocidentais.

Mas, de qualquer maneira, não se pode esquecer a diferença de mentalidade do japonês e do ocidental. "O professor americano — dizem os japoneses — não é o que nos convém, pois não tem problemas nem necessidades".

O americano tem de compreender a incerteza dos japoneses. E não somente incertezas políticas e militares como também referente à significação da vida e à arte (inclusive à arte de viver) e o gosto (inclusive o que os japoneses denominam "gosto pelo humano" e que os dicionários traduzem por "humanismo").

Recentemente, uma companhia americana teve uma idéia magnífica: instalar uma estrada de ferro funicular para o Fujiyama. O governo japonês teve de perder algum tempo e usar certa energia para vetar o projeto. Os japoneses preferem continuar a subir a pé a montanha sagrada. E talvez continuem a repetir o poema que circulou clandestinamente logo após a derrota — duas linhas que valiam volumes:

"Acima da ocupação paira O Fuji, imaculado".

CONDENAÇÃO RÁPIDA E FORMAL PELO TRIBUNAL CHECO DE DOIS FUNCIONARIOS DO SERVIÇO INFORMATIVO DOS EE. UU. EM PRAGA

LUBOMIR ELISNER E DAGMAR KACHROVSKA, ALÉM DA PENA DE 18 E 15 ANOS, RESPECTIVAMENTE, DE TRABALHOS FORÇADOS, SOFRERAM A MULTA DE 10 MIL COROAS, CONFISCAÇÃO DOS SEUS BENS E A PRIVAÇÃO DOS DIREITOS CIVIS POR 10 ANOS

PRAGA, 13 (AFP) — Num tempo "recorde", Tribunal do Estado de Praga julgou e condenou hoje dois antigos funcionários do serviço norte-americano de informações, acusados de traição e espionagem.

Trata-se de Lubomir Elisner e da Sta. Dagmar Kachrovská.

Elisner foi condenado a 18 anos de trabalhos forçados e Dagmar a 15 anos da mesma pena. Ambos se confessaram culpados e, além disso, o veredicto os condenou a 10 mil coroas de multa, ao confisco de seus bens e privação dos direitos civis por 10 anos.

ACUSADA A POLITICA NORTE-AMERICANA

PRAGA, 13 (AFP) — No processo sumário de dois antigos funcionários do "bureau" de informações norte-americano em Praga, hoje realizado em tempo recorde nesta capital, foi posto em causa mais o serviço de informações norte-americano, em si, do que os dois acusados. O procurador, no seu libelo inicial, disse claramente que a política americana, em seu conjunto, era a grande culpada.

Foi constantemente envolvido no processo, pelas acusações de procurador e confissões dos réus, o adido de imprensa americano Kolarek. O principal acusado Elisner também acusou, como cúmplices de Kolarek, os diretores da "Associated Press" e da "United Press" em Praga, respectivamente, os jornalistas americanos Polocky e Higgins.

JULGAMENTO RÁPIDO

PRAGA, 13 (AFP) — Realizou-se, terminando hoje mesmo, o chamado processo do "Serviço de Informações Norte-Americano", através do qual o Tribunal do Estado julgou e condenou, rapidamente, Lubomir Elisner e a Sta. Dagmar Kachrovská, antigos funcionários do Serviço de Informações Norte-Americano em Praga, presos há dois meses. Após o reconhecimento de identidade dos réus, foi lido o libelo, que acusa ambos de alta traição e espionagem. Segundo a ata de acusação o Bureau norte-americano é tão culpado ou mais do que os dois réus, e assim o libelo põe em causa o sr. Kolarek, adido de imprensa dos Estados Unidos, acusado de atividades sistematizadas hostis à democracia popular checa. Acentua que o Bureau exigia dos candidatos a emprego no Serviço de informações de que não pertenciam ao Partido Comunista. Segundo o libelo, os dois réus traduziram para Kolarek documentos que eram se-

gredos do Estado, tornando-se assim elementos a serviço da espionagem norte-americana.

O processo foi acelerado desde o início e, logo após a leitura do libelo, se procedeu ao interrogatório dos dois acusados. Depois, em primeiro lugar, a Sta. Dagmar,

de 23 anos, acusada de ter sido de 1946 a 1949 secretária de Gottfried Last, então correspondente do "Times", expulso do país no ano passado.

A CULPABILIDADE DA SRTA. DAGMAR

A ré, que se exprime com muita calma, afirmou que não se lembra de ter sido secretária de Last.

(Conclui na 2ª página).



UMA MENTIRA NAZISTA O "TESOURO" DE GOERING — Algumas das 354 garrafas de champagne, vinhos e licores encontrados com o "tesouro" do líder do nazismo Hermann Goering. Essa raridade localizada no castelo de Veldenstein, a princípio parecia valer uma fortuna, agora foi avaliada em uns 10 mil marcos. (Foto Up-Acme).

A Argentina estará ao lado dos Estados Unidos no caso de uma guerra entre Ocidente e Oriente

PERON REVELOU AO SUB-SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO A POSIÇÃO RIGOROSAMENTE ANTICOMUNISTA DE SEU GOVERNO — A POSSIBILIDADE DO EMPREGO DE NOVOS CAPITAIS "YANKEES" NA ARGENTINA

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — A Argentina afirmou ao governo americano que estaria ao lado dos Estados Unidos, numa guerra entre o Ocidente e o Oriente.

Um jornalista revelou sensacionalmente que essa posição foi formulada pelo coronel Peron ao sub-secretário adjunto Edward Miller, quando da estadia deste titular em Buenos Aires. Peron frisou então a posição "Violentamente anti-comunista" do seu governo.

APLICAÇÃO DOS CAPITAIS "YANKEES"

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Fazendo importantes revelações sobre o conteúdo das recentes conversações em Buenos Aires, entre o sub-secretário Edward Miller e o presidente Peron, o jornalista James Reston revela que o chefe do governo argentino propôs a assinatura de um acordo com os Estados Unidos, para a aplicação de capitais norte-americanos no país.

Peron disse que a Argentina aceitava todos os termos dos demais tratados concluídos na América Latina, similantemente, pelos Estados Unidos.

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Segundo o jornalista americano James Reston, apesar da posição benevolente do general Peron para com os Estados Unidos, assumida em suas conversações com o sr. Edward Miller, duas tendências se defrontam a respeito nos meios governamentais de Washington. Uns acreditam que auxiliar Peron seria proveitoso e o mesmo teve vantagem com seus desastres constantes aos Estados Unidos. Para outros, o auxílio a Peron reforçaria antes de tudo a solidariedade do hemisfério.

A SOLIDARIEDADE AMERICANA

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — O correspondente do "New

York Times", em Washington, James Reston, acredita-se em condições de revelar o conteúdo das conversações mantidas entre o presidente Peron e o secretário de Estado adjunto, sr. Edward Miller, durante a recente viagem que este último fez à Argentina.

No primeiro encontro Peron teria declarado a Miller que "a Argentina era violentamente anti-comunista e que estaria ao lado dos Estados Unidos em qualquer guerra que pudesse advir entre o ocidente e o sudeste".

Satisfeito com essa declaração, Miller teria declarado que o importante era "fornar o mundo não comunista economicamente estável para que a guerra possa ser evitada".

Depois que o problema das relações econômicas entre os dois países foi estudado, de uma parte, por Peron e o Conselho Econômico Argentino, e, de outra parte, por Miller e embaixador Griffo, segundo o jornalista Reston teria proposto a assinatura de um tratado com os Estados Unidos sobre investimentos que capitais privados americanos fariam na Argentina, similares a outros tratados que Washington assinou com outros países da América Latina.

Miller teria ficado tão surpreendido com essa proposta que se informou para saber se os meios oficiais argentinos haviam verdadeiramente lido esses tratados e estavam conscientes do que propunham.

Quando aos meios oficiais americanos, prosseguiu Reston, perguntam agora se devem auxiliar economicamente Peron ou deixá-lo sofrer as consequências de sua política passada. Há duas tendências: uns julgam que auxiliar o presidente Peron provaria simplesmente com o tempo que seria vantajoso desafiar os Estados Unidos e outros pensam que um esforço deveria ser feito para reforçar a solidariedade hemisférica.

Alega a União Soviética que foi violado o espaço aéreo da nação letoniana

TENSÃO NO CONGRESSO POR TER SIDO METRALHADO NO BALTICO O AVIAO NORTE-AMERICANO — PEDIDO O ARMAMENTO DOS APARELHOS "YANKEES" QUE SOBREVOEM AS PROXIMIDADES DAS ZONAS OCUPADAS PELOS MOSCOVITAS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Os Estados Unidos vão rejeitar o protesto soviético, sobre o sobrevoo de uma fortaleza-voadora na Letônia, informa-se autorizada-mente.

Segundo se informa, o Inquérito americano comprovaria a falta de fundamento do protesto soviético.

INFUNDADO O PROTESTO SOVIETICO

WASHINGTON, 13 (AFP) — Segundo informações autorizadas, o Inquérito norte-americano, profundo e rigoroso, sobre o suposto incidente em Libau, denunciado pelos russos, não poderia ter ocorrido pelos seguintes motivos: 1.º — Não se poderia tratar de uma fortaleza-voadora norte-americana, porque nenhum avião desse tipo se encontrava nos arredores discriminados pela nota russa; 2.º — Nenhum avião americano voou sobre a Letônia nem no dia alegado, nem nos ante-

riores ou seguintes; 3.º — O aparelho no qual faz referência a nota soviética seria um avião da marinha norte-americana, desarmado e provavelmente desviado de sua rota o Báltico.

Acredita-se ainda que, na sua resposta, embora firme e positiva, e ao contrário de certas informações, os Estados Unidos não emprestariam nenhuma feição mais grave ao incidente, preferindo aguardar a respeito a evolução da reação do povo norte-americano e do Congresso.

EXIGENCIA NO CONGRESSO

WASHINGTON, 13 (UP) — Exigiu-se no Congresso dos Estados Unidos que os aviões norte-americanos encarregados de serviço de patrulha nas proximidades das zonas ocupadas pelos russos sejam aviões de combate e que levantem o voo prontos para entrar em ação.

O INCIDENTE COM O AVIAO "PRIVATEER"

COPENHAGUE, 13 (UP) — Aviões norte-americanos cruzam os céus nublados do Báltico pelo quinto dia consecutivo, nas intermináveis buscas para localizar o avião de patrulha "Privateer", da Marinha, o qual se tornou centro da tensão da "guerra fria" entre o Oriente e o Ocidente.

Uma mancha de óleo e alguns objetos foram vistos flutuando no mar Báltico, fazendo surgir esperanças de se encontrar aquele aparelho que desapareceu sábado passado com quatro oficiais e seis praças a bordo.

As buscas concentram-se na mesma área em que a Rússia diz que seus aviões de caça trocaram tiros com um avião militar norte-americano no mesmo dia que desapareceu o "Privateer".

WIESBADEN, Alemanha, 13 (UP) — Anuncia-se oficialmente que um navio alemão comunicou pelo rádio ter avistado destroços a 200 milhas a leste da ilha de Bornholm, na área em que desapareceu o avião de patrulha norte-americano "Privateer".

(Conclui na 2ª página).

Levantaram voo para o local indicado quatro aviões da força aérea americana.

DESCONTENTAMENTO NAS FORÇAS AEREAAS "YANKEES"

COPENHAGUE, 13 (UP) — Reina grande descontentamento entre os pilotos norte-americanos que participam das buscas à procura do avião de patrulha da Marinha, que se acha desaparecido desde sábado, pelo fato dos soviéticos não terem tomado qualquer atitude no caso.

Um piloto, falando à imprensa, assim se expressou: "Estamos agradecidíssimos pela cooperação dos dinamarqueses nas buscas que realizamos para encontrar o "Privateer". Eles praticamente entregaram em nossas mãos o aeroporto de Birtup. A Força Aérea sueca também nos está auxiliando assim como também a portuguesa. Entretanto, até agora não ouvimos nada por parte da Rússia que se parece a um oferecimento para participar dessas pesquisas".

ACUSAÇÕES DO "PRAVDA"

MOSCOW, 13 (UP) — O "Pravda" publica em sua primeira página da edição de hoje um artigo sob o título de "Negócios Escusos dos Aventureiros Americanos", assinado por J. Gorteyer, taxando o voo de uma Super-Fortaleza Voadora sobre a Letônia de "grosseira violação do Direito Internacional".

Aquele jornalista declara em seu artigo que "o procedimento desavergonhado dos espias americanos encontrou uma resposta à altura por parte dos aviões soviéticos que guardam as fronteiras da U.R.S.S. O insolente piloto "yankee" recebeu a lição que devia e foi obrigada a bater em retirada. Agora, as autoridades norte-americanas estão procurando o encobrir tudo".

Aquele artigo denuncia a declaração feita em Washington por um porta-voz da Força Aérea norte-americana no sentido de que o "Privateer" não foi abatido.

(Conclui na 2ª página).

Ordena o governo da Indonésia o ataque geral aos revoltosos

Macassar acha-se completamente bloqueada por terra e por mar — Declarado insurreto pelas autoridades legais o chefe rebelde, capitão Abdul Aziz

MACASSAR, 13 (A.F.P.) — O presidente Soekarno lançou uma ordem de ataque contra os rebeldes de Macassar.

EXECUÇÃO IMEDIATA DA ORDEM

MACASSAR, 13 (A.F.P.) — O ministro da Defesa da República da Indonésia, o sultão de Djacarta, proclamou pelo rádio que a ordem de ofensiva geral contra os revolucionários na Indonésia Oriental, proclamada pelo presidente Soekarno, se realizará imediatamente.

INSURRETO O CAPITÃO AZIZ

MACASSAR, 13 (A.F.P.) — Foi durante uma alocução pelo rádio que o presidente Soekarno lançou uma ordem de ataque contra os rebeldes de Macassar, proclamando a capitão Aziz "insurreto contra as autoridades do governo dos Estados Unidos da Indonésia".

"O governo, prosseguiu o presidente, deu tempo de sobra a este oficial para prestar conta de seus atos. Conflito às forças armadas a tarefa de solucionar o caso, que está em choque com as leis militares. Estou certo de que o povo de Macassar e do sul das Celebes trará este oficial como rebelde contra a autoridade legal".

Em seguida, Soekarno afirmou que o líder dos rebeldes violou as leis, apropriando-se de armas que não lhe eram destinadas, desobedecendo aos seus superiores e sublevando grupos armados contra a autoridade do Estado.

Qualificou de inadmissível a exploração de Aziz, "de que se rebelou para defender a existência do Estado da Indonésia Oriental", acrescentando que a "questão de saber se o Estado da Indonésia Oriental subsistirá não deve ser resolvida pela força, mas por um veredicto popular. O futuro da Indonésia Oriental, o futuro de toda a Indonésia, será determinado pela vontade do povo".

APELO DO PRESIDENTE

MACASSAR, 13 (A.F.P.) — O presidente Soekarno dirigiu um apelo aos irmãos indonésios

dos do antigo exército real indonésio para não se envolverem no conflito entre o governo central e a rebelião chefiada pelo capitão Abdul Aziz, visto tratar-se de um conflito puramente político.

MALOGRO DOS ESFORÇOS CONCILIATORIOS

MACASSAR, 13 (A.F.P.) — Explicando a ordem de ofensiva lançada hoje contra a rebelião da Indonésia Oriental, o governo central evoca que foi deixado bastante tempo ao capitão Abdul Aziz para vir dar conta de sua atitude em Djacarta. "Isso prova que o governo fez tudo para solucionar o conflito por meios pacíficos. Tendo, porém, malogrado em seus esforços suaves, o governo é agora obrigado a agir" — diz a declaração.

ORDENADA A OCUPAÇÃO DE MACASSAR

JAKARTA, 13 (U. P.) — O capitão Abdul Aziz, chefe das forças rebeldes assumindo o controle da cidade de Macassar há uma semana, foi oficialmente declarado "insubmisso" — Informam círculos desta capital.

O presidente Soekarno ordenou que forças federais ocupem Macassar.

AZIZ DEVE SE ENTREGAR

JAKARTA, 13 (U. P.) — O governo indonésio enviou um avião militar a cidade de Macassar, para dali trazer para Jakarta o líder rebelde capitão Abdul Aziz. Todavia, duvida-se que Aziz concorde com as ordens federais para que se renda.

Caso aquele líder rebelde não atenda o "ultimatum" que lhe foi enviado, o presidente Soekarno fará uma declaração pública hoje à noite declarando-o "fora da lei".

POSSÍVEIS ADESÕES AOS REBELDES

JAKARTA, 13 (A. F. P.) — Para pedir insistentemente ao governo federal indonésio anular qualquer ação militar contra o chefe dos rebeldes de Macassar, Abdul Aziz, uma delegação da Indonésia Oriental veio a Jakarta, procedente de Macassar.

(Conclui na 2ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

14 DE ABRIL

S. Lamberto, bispo da diocese espanhola de Leon, no século século (680-690). S. Valeriano e S. Máximo, ambos martirizados em Roma, num mesmo dia, no terceiro século; S. Proclo, bispo de Turi, onde pereceu martirizado, no século quarto; e um outro S. Máximo, também martirizado no século terceiro, por ser fidelíssimo à sua fé religiosa e se ter recusado a obedecer o edito imperial, que mandava que todos os soldados cristãos da celebre região Tebana, adorassem falsos deuses do paganismo. Soldado disciplinado e cheio de méritos nessa legião, S. Máximo não confundiu a obediência militar com a exigência da adoração da sua consciência.

S. Justino, o santo principal do dia de hoje, foi um pesquisador erudito um homem de ciência. Foi estudioso, chegou ao conhecimento da filosofia e da verdade católica. Convertendo-se, defendeu incansavelmente a fé cristã escrevendo dois volumes em defesa do cristianismo, intitulados "Apologias". Foi martirizado em 165.

A igreja também comemora hoje os santos Tibúrcio, mártir S. Lamberto e a beata Lidúvina. São, comemorados ainda: São Catulico, bispo de Blesca, no século quinto; São Constâncio, abade de um mosteiro de Eava de Terreni, na Sardenha onde morreu em 1135; e São Benedito, bispo de Sardenha, no quinto século.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DO ORACAO DA ARQUIDIOCESE DE S. PAULO — No próximo domingo, às 15 horas, realiza-se no Salão Nobre da Curia Metropolitana a reunião mensal da Federação.

ASSOCIAÇÃO EUCARISTICA DAS SEMANAS PROFINADOS

A Associação das "Semanas dos Defuntos" faz parte das Semanas Eucarísticas, instituídas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fiéis cooperem na manutenção da exposição solene e perpetua do SS. Sacramento.

A Associação compõe-se de pessoas que desejam garantir, mais especialmente, aos seus parentes, amigos e familiares, as vantagens espirituais da Obra. Além de todas as Semanas Eucarísticas trazerem alívio as almas do Purgatório, pela aplicação a elas das obras meritorias que as acompanham, julgou-se oportuno dedicar-se-lhes semanas especiais, uma em cada trimestre, em que fossem particularmente lembradas.

A "Semana dos Defuntos" realiza-se, pois, quatro vezes no ano. Durante cada uma delas, diariamente, é celebrado o sacrifício da Missa pelas almas e lés são dedicadas as obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentinos.

Na Igreja de Santa Ifigênia, sede da Associação, a Semana dos Defuntos do segundo trimestre do corrente ano, realizar-se-á de 13 a 19 do corrente mês. O horário da Santa Missa será às 8 horas.

Qualquer pessoa poderá pertencer a esta seção. Não há outra obrigação além da oferta de uma pequena esmola. Com a modica quantia de Cr\$ 20,00 anuais, sendo simples socios, ou com a soma de Cr\$ 450,00 de uma só vez, o inscrito assegurará o sufrágio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes com o nome do ofertante, deverão ser enviados à rua Santa Ifigênia, 54, para a inscrição regular.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Recolhimento para Aspirantes — No próximo domingo, realizar-se-á um dia de recolhimento para aspirantes, no colégio Assunção, à St. Lorena, às 7,30 horas às 17,30. Será pregador o frei Boaventura de Sta. Teresa. Esse recolhimento será para as aspirantes da 1.ª turma (Pias Unões).

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADO MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

VENDA AVULSA: Número do dia Cr\$ 0,80
Ano dominical Cr\$ 1,00
Atas de dias Cr\$ 1,50
de edição de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semestral Cr\$ 100,00
Trimestral Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semestral Cr\$ 100,00
Trimestral Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS: Superintendência... 6-3169
Gerência... 6-3167
Redação-chefe... 6-3282
Redação... 6-4987
Publicidade... 6-4988
Contabilidade... 6-3167

Circulação (assinatura): avulsa, entrega e venda avulsa... 6-3161
Expediente (das 20 às 2 horas)... 6-3167

Oficinas — composição... 6-4798
Oficinas — impressão... 6-4989
AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de jornais.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que os pedidos de material sejam feitos em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO, Avenida Rio Branco, 277, 4.º andar, sala n.º 604, Telefone 42-7837

SANTOS — Rua do Comércio, 130, 3.º andar, telefone 2870

AMAMAS — Rua da Consolação, 124, 3.º andar, sala 6

BOGUSAL: A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo tem certeza de que, continuando a contar como até aqui com a dedicação e a solidariedade do povo paulista, especialmente das classes mais favorecidas, ajudará o Brasil a vencer o flagelo que tão fundo compromete a sua civilização, o seu progresso.

A Cruz Vermelha no seu magno problema da infância desamparada e doente.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. ANTONIA PETTINATI DE LUCCA, com 81 anos de idade, viúva do sr. Antonio de Lucca. Era filha do sr. Raimundo Pettinati e da sr. Conceição Rocco Pettinati. Deixa os filhos: Conceição de Lucca Silveira, casada com o sr. João Laurindo Silveira, Nereida de Lucca Rizzo casada com o sr. Domingos Rizzo; Romilda de Lucca Avelar, casada com o sr. Irineu de Paula Avelar e Francisco de Lucca.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo. SRA. TEREZA NABERCHNIK, com 85 anos de idade, viúva do sr. Martin Nabernich. Deixa uma filha, Julia Nabernich Baroni, casada com o sr. João Baroni.

O enterro realizou-se, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. José Euzébio, 177, para o cemitério São Paulo. Pedes-se seja enviada coroa ou flores.

SRA. FRANCISCA ALIANO REA, faleceu ontem, em São Sebastião, com 81 anos de idade, casada com o sr. Luiz D'Aleandro. Deixa os filhos: Amélia Rea D'Aleandro, casada com o sr. Luiz D'Aleandro; Eugênio Rea, casado com o sr. Amado Candia; Otília Rea, casada com o sr. Amado Candia; e o filho menor, o sr. Amado Candia. Deixa também os netos: Amélia Rea, casada com o sr. Amado Candia; e o filho menor, o sr. Amado Candia.

O corpo foi trasladado para esta capital, dando-se o sepultamento ontem mesmo no cemitério da Consolação.

SRA. TOMAZA IACOBRE PIROZZI, com 73 anos de idade, casada com o sr. Antônio Pirozzi. Deixa os filhos: Júlio, casado com o sr. Laura Pinto; Maria Domingas, casada com o sr. Manuel Borin; Frederico, casado com o sr. Ana Maria Carnevali; Rosa, casada com o sr. Boaventura Armentano; e o filho menor, o sr. Amado Candia. Deixa também os netos: Amélia Rea, casada com o sr. Amado Candia; e o filho menor, o sr. Amado Candia.

O enterro realizou-se, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. José Euzébio, 177, para o cemitério São Paulo. Pedes-se seja enviada coroa ou flores.

SRA. ALICE LIMA PINTO DOS SANTOS, 48 anos de idade, viúva do sr. Francisco Pinto. Deixa os filhos: Júlio, casado com o sr. Amado Candia; e o filho menor, o sr. Amado Candia.

O enterro realizou-se, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. José Euzébio, 177, para o cemitério São Paulo. Pedes-se seja enviada coroa ou flores.

SRA. AMELIA CURCINO, viúva do sr. João Paixão. Deixa uma filha: Augusta Curcino, casada com o sr. Amado Candia.

O enterro realizou-se, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. José Euzébio, 177, para o cemitério São Paulo. Pedes-se seja enviada coroa ou flores.

SRA. EDWIGES FERLAGNIA, com 67 anos de idade, casada com o sr. José Ferlagnia. Deixa os filhos: Armando, Uldérico, Vicente, Iolanda, e Josefina.

O enterro realizou-se, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. José Euzébio, 177, para o cemitério São Paulo. Pedes-se seja enviada coroa ou flores.

SRA. NEIF ABDALA, com 67 anos de idade, casada com o sr. Antônio Abdala. Deixa os filhos: Camilo, Alice e Leila.

O enterro realizou-se, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. José Euzébio, 177, para o cemitério São Paulo. Pedes-se seja enviada coroa ou flores.

SRA. ORLANDO VIEIRA DO AMARAL, com 59 anos de idade, casada com o sr. Zelia Vieira do Amaral. Deixa os filhos: Marina, viúva do sr. Antônio Roberto de Almeida, casado com o sr. José Couto Garcia; Elza, casada com o sr. Gilberto Miranda; e o filho menor, o sr. Amado Candia.

O enterro realizou-se, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. José Euzébio, 177, para o cemitério São Paulo. Pedes-se seja enviada coroa ou flores.

SRA. JOSE LUIS CHEGA AMANHA AO RIO

RIO, 13 (ASAPRESS) — Acompanhado de seu manager e demais componentes da sua comitiva desce de amanhã às 8 horas da manhã na Base Aérea do Galeão, do "clipper" da Pan American Airways, procedente de N. York, o famoso pugilista Joe Louis, o qual vem a nosso país para uma série de exhibições.

O DIA PANAMERICANO

Associando-se às comemorações do Dia Pan-Americano, a Associação Pan-Americana, a uma revisão constitucional que permita melhor distribuição das rendas públicas, em consonância com uma revisão dos encargos públicos.

CAMPANHA DA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo está promovendo uma grande campanha destinada a angariar fundos para a manutenção e desenvolvimento de seu programa de assistência à infância.

O Hospital de Crianças, em Indaiatuba, não mediu esforços no sentido de atender ao maior número possível de pequenos doentes, dando-lhes assistência inteiramente gratuita.

Domingo, às 19 horas, será inaugurada uma quermesse, nos salões do "Trinon", cedidos pela Prefeitura de São Paulo. Trata-se de uma festa característica, onde todos os países representados pelas senhoras consules das cidades, terão o seu apelo à magna obra da Cruz Vermelha.

SELO DA CRUZ VERMELHA: Trata-se de uma campanha popular na qual todos que adquirirem um selo ao preço de Cr\$ 10,00 estarão contribuindo para as crianças pobres e desamparadas. A Cruz Vermelha deseja ver esses selos em todos os automóveis, vitrines e vidraças e poder ser adquiridos nos postos de gasolina da Shell Mex. Atlantic, Motor Oil, Touring Club, Cia. de Automóveis Sonnerberg.

A Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo tem certeza de que, continuando a contar como até aqui com a dedicação e a solidariedade do povo paulista, especialmente das classes mais favorecidas, ajudará o Brasil a vencer o flagelo que tão fundo compromete a sua civilização, o seu progresso.

A Cruz Vermelha no seu magno problema da infância desamparada e doente.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEPOIS DE ASSASSINAR A COMPANHEIRA A GOLPES DE FACA TENTOU SUICIDAR-SE

O fato ocorreu na noite de ontem, na rua Tupi — O criminoso foi internado no Hospital das Clínicas — O crime da Vila Santa Catarina

Agustina de Sousa, de 20 anos, solteira, domiciliada à rua Itacolomi, 82, na tarde de ontem, entrou-se, na praça Ramos de Azevedo, com Laer Arantes, de 24 anos, solteiro, residente à rua Ximbo, 20. Dall seguiram para a rua Tupi, onde Agustina a visitou a sua irmã de nome Otília, residente no prédio 367. Em frente ao prédio 365, travou-se entre os dois violenta discussão, no decorrer da qual Laer sacando de uma faca desferiu dois violentos golpes nas costas de Agustina, matando-a. Após o delito o agressor se evadiu, voltando momentos após ao local do crime onde foi detido por uma viatura da Rádio Patrulha. Ao ser preso, entregando, disse aos policiais que o prenderam que nada admitia aquela prisão, pois iria morrer logo, em consequência de forte dose de "Seconal" que havia ingerido.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde será autopsiado. O criminoso, cujo estado foi considerado grave, depois de socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital das Clínicas, tendo sido instaurado em torno do fato o competente inquérito.

COLHIDO POR UM ONIBUS

Na esquina da avenida Rangel Pestana com o Parque Pedro II, às 13,45 horas de ontem, Francisco Brasileiro Gonçalves, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Assembleia, 299, foi atropelado pelo onibus de chapa 8-77-79, dirigido pelo motorista José Cervanti.

A vítima sofreu graves ferimentos e depois de socorrida pela Assistência foi recolhida ao Hospital das Clínicas.

FERIDO NUMA COLISÃO

O auto particular de chapa no 2-28-67, dirigido por Maurício Mascarenhas Junqueira, de 33 anos, solteiro, corretor, residente à rua Dr. Rosa, 213, às 12,45 horas de ontem, na alameda Cleveland, em frente à Estação de E. F. Sorocabana, foi abalroado pelo auto oficial de chapa no 9-77-78, dirigido por Antonio Pepe.

Em consequência do choque além de Maurício sofrer ferimentos Antonio Rebelato, de 24 anos, casado, residente à rua dos Gusmões, que viajava no carro oficial. As vítimas foram socorridas pela Assistência.

ATROPELOU E FUGIU

Em frente ao prédio 1.903, da avenida Nove de Julho, às 14,40 horas de ontem, Anália Ferreira, de 60 anos, casada, ali residente, foi atropelada por um auto que se presume ser o de chapa no 4-50-95, dirigido por um motorista não identificado, que se evadiu.

A hexagenária sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clínicas.

EXCURSAO DE ESTUDOS

A seção de arte do Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo, em colaboração com o Centro de Pesquisas Policiais do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, promoverá no próximo dia 16, uma excursão de estudos à vila histórica de Embaixadas e elementos da seção de arte, além de estudos históricos, pesquisas folclóricas e topografia do local, procederão ao levantamento fotográfico de todos os detalhes da capela, "interior e exterior" com material colorido destinados à documentação e projeções didáticas.

A documentação fotográfica a cargo da seção de arte, se destinara, também, a complementação de uma história da arte brasileira através de imagens.

Os excursionistas partirão domingos próximo da praça das Bandeiras, às 7,30 horas, em carro especial.

EZEQUIEL FREIRE

Transcorrendo neste mês o Centenário do Nascimento do poeta Ezequiel Freire, foram, para esse fim, organizadas as seguintes comemorações:

Dia 20 — Homenagem promovida pelo Departamento Municipal de Cultura no auditório da Biblioteca Municipal; palestra pelo dr. Hilário Freire; declamação por dr. Altair Freire Minervino, poeta do poeta; Paulo Martins, diretor do Departamento de Cultura e Nuto Santana, da Academia Paulista de Letras.

Durante o mês de abril — Conferências pelos acadêmicos prof. J. Soares de Melo e dr. Francisco Pati, da Academia Paulista de Letras, na Faculdade de Direito, Dia 22 — Conferência pelo dr. J. P. Leite Cordeiro, no Instituto Histórico e Geográfico; palestra pelo jornalista Correia Junior, na Associação Paulista de Imprensa; recital pelo declamador, sr. Marília Pinheiro Machado, no Teatro Municipal. Dia 24 — Comemorações oficiais em Resende (Estado do Rio), sendo orador o major dr. Ernani de Cunto. Comemorações em Niterói (Estado do Rio), pela Academia Fluminense de Letras.

Não será abordada a questão atomica na Conferência dos Tres Grandes

LONDRES, 13 (AFP) — Anunciou-se que nas próximas conferências internacionais em Londres das Nações Ocidentais não serão evocadas as questões atomicas.

COUPON RECLAME

DIST. BANDEIRANTE DE PAPEIS S. A.

Carta Patente n.º 188

COUPON GRATUITO

Valor em mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.º — 08.835 Cr\$ 200,00

2.º — 12.955 Cr\$ 100,00

3.º — 14.828 Cr\$ 100,00

4.º — 08.458 Cr\$ 75,00

5.º — 04.581 Cr\$ 50,00

6.º — 16.846 Cr\$ 25,00

Comunicação rapida

(Conclusão da 1.ª página).

ta facilidade, afirmou de início que, de fato, List recebia um certo numero de personalidades que lhe forneciam informações de ordem econômica e política, mas acrescentou que na maioria dos casos não assistia às conversações. Confessou depois todas as suas culpas, no que se refere à sua participação no serviço de informações norte-americano. Confessou também que não participava do Partido Comunista Checo, diante da "hostilidade do mesmo para com os Estados Unidos". A essa declaração da ré, o procurador replicou:

"Atesto que o Partido Democrata Checo não pretende derrubar o regime americano".

O juiz pôs termo ao duelo entre a ré e o promotor, passando a perquirir a dependente sobre o mecanismo da divisão do boletim de informações dos Estados e aproveitou o ensejo, desde que a ré fez alusão ao fato de comportar tais boletins certos anexos tendenciosos, para proclamar que não há censura no país.

O promotor athena confirma que não "as autoridades apenas detinham informações que deformavam a verdade, a exemplo do que sempre fez Liart".

Tanto o juiz e o promotor, sublinhando certas passagens da confissão da ré, se mostram surpreendidos pelo fato de que um auto de imprensa (trata-se de Kolarev) se tenha interessado tanto por questões de ordem econômica e política e também pelo conflito puramente interno entre as autoridades eclesásticas e o governo.

Estabeleceu-se assim longo debate sobre uma carta anônima recebida pelo Bureau de Informações Norte-Americana e contendo indicações sobre as medidas de segurança tomadas no Palácio de verão do presidente da República, por ocasião da permanência desse titular no mesmo.

O promotor parece demonstrar que tais informações deviam ser destinadas a preparar um atentado contra o presidente Gottwald.

A acusada afirma ao concluir que jamais teve intenções hostis contra o regime, que foi muito bem tratada na prisão, que redigiu pessoalmente suas declarações e que, assim, podia desmentir como infundadas as acusações feitas pelo serviço norte-americano de informações a respeito de certas práticas ilegais da justiça do país.

Tanto quanto a srta. Kachorvka, o principal réu, Ellsner, também se confessa em seguida culpado. Reconheceu plenamente haver participado da redação e do envio do Boletim de Informações Norte-Americano, mas se recusou a admitir que praticara espionagem. O réu pôs em causa constantemente o adido Kourek, de quem diz que era o chefe das emissões da "Voz da América" para a Checoslováquia.

Acusou-o, entre outras coisas, de haver facilitado a fuga para o estrangeiro de um colaborador checo do Bureau. Prosseguiu, Ellsner pôs também em causa os jornalistas Polesky e Higgins, diretores respectivamente das filiais da "Associate Press" e da "United Press" em Praga.

Esses dois jornalistas, segundo o réu sempre forneceram informações a Kachorvka para a "Voz da América".

Também acusa vários membros da missão militar americana de se entregarem ao comércio negro.

SERENO O PROCEDIMENTO DO GOVERNO NORO-AMERICANO

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Oficiais do Departamento da Defesa tornaram claro não ter aquele departamento intenção de enviar aviões artilhados patrulha e mar Báltico ou ainda a intenção de cometer qualquer ato que a Rússia possa qualificar de agressivo.

O senador republicano Styles Bridges manifestou-se favorável ao estabelecimento de patrulhas armadas, na verdade, afirmou que os aviões norte-americanos que patrulham aquela região da Europa deveriam ser "armados até os dentes".

Todavia, um porta-voz do Departamento da Defesa declarou

que o aparelho em questão realizava um vôo de rotina entre o norte da Alemanha e a Dinamarca.

"Parece que as autoridades americanas ignoram que esse avião violou a soberania soviética e realizou exercícios" sobre território da U.R.S.S."

DESMENTE A DINAMARCA

COPENHAGUE, 13 (APP) — O Ministério do Exterior da Dinamarca publicou um comunicado, desmentindo a informação da Agência Tass, segundo a qual os americanos teriam violado a neutralidade dinamarquesa, servindo-se do aeródromo de Kasstrup, sem licença, sob o pretexto de procurar um avião desaparecido.

Dix o comunicado que as idas e vindas dos aparelhos americanos no país estiveram plenamente conformes as regras internacionais em vigor. O comunicado lembra, em particular, que os aviões americanos que aterrissam no país têm autorização legal para isto.

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Oficiais do Departamento da Defesa tornaram claro não ter aquele departamento intenção de enviar aviões artilhados patrulha e mar Báltico ou ainda a intenção de cometer qualquer ato que a Rússia possa qualificar de agressivo.

O senador republicano Styles Bridges manifestou-se favorável ao estabelecimento de patrulhas armadas, na verdade, afirmou que os aviões norte-americanos que patrulham aquela região da Europa deveriam ser "armados até os dentes".

Todavia, um porta-voz do Departamento da Defesa declarou

que o aparelho em questão realizava um vôo de rotina entre o norte da Alemanha e a Dinamarca.

"Parece que as autoridades americanas ignoram que esse avião violou a soberania soviética e realizou exercícios" sobre território da U.R.S.S."

DESMENTE A DINAMARCA

COPENHAGUE, 13 (APP) — O Ministério do Exterior da Dinamarca publicou um comunicado, desmentindo a informação da Agência Tass, segundo a qual os americanos teriam violado a neutralidade dinamarquesa, servindo-se do aeródromo de Kasstrup, sem licença, sob o pretexto de procurar um avião desaparecido.

Dix o comunicado que as idas e vindas dos aparelhos americanos no país estiveram plenamente conformes as regras internacionais em vigor. O comunicado lembra, em particular, que os aviões americanos que aterrissam no país têm autorização legal para isto.

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Oficiais do Departamento da Defesa tornaram claro não ter aquele departamento intenção de enviar aviões artilhados patrulha e mar Báltico ou ainda a intenção de cometer qualquer ato que a Rússia possa qualificar de agressivo.

O senador republicano Styles Bridges manifestou-se favorável ao estabelecimento de patrulhas armadas, na verdade, afirmou que os aviões norte-americanos que patrulham aquela região da Europa deveriam ser "armados até os dentes".

Todavia, um porta-voz do Departamento da Defesa declarou

que o aparelho em questão realizava um vôo de rotina entre o norte da Alemanha e a Dinamarca.

"Parece que as autoridades americanas ignoram que esse avião violou a soberania soviética e realizou exercícios" sobre território da U.R.S.S."

DESMENTE A DINAMARCA

COPENHAGUE, 13 (APP) — O Ministério do Exterior da Dinamarca publicou um comunicado, desmentindo a informação da Agência Tass, segundo a qual os americanos teriam violado a neutralidade dinamarquesa, servindo-se do aeródromo de Kasstrup, sem licença, sob o pretexto de procurar um avião desaparecido.

Dix o comunicado que as idas e vindas dos aparelhos americanos no país estiveram plenamente conformes as regras internacionais em vigor. O comunicado lembra, em particular, que os aviões americanos que aterrissam no país têm autorização legal para isto.

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Oficiais do Departamento da Defesa tornaram claro não ter aquele departamento intenção de enviar aviões artilhados patrulha e mar Báltico ou ainda a intenção de cometer qualquer ato que a Rússia possa qualificar de agressivo.

O senador republicano Styles Bridges manifestou-se favorável ao estabelecimento de patrulhas armadas, na verdade, afirmou que os aviões norte-americanos que patrulham aquela região da Europa deveriam ser "armados até os dentes".

Todavia, um porta-voz do Departamento da Defesa declarou

que o aparelho em questão realizava um vôo de rotina entre o norte da Alemanha e a Dinamarca.

"Parece que as autoridades americanas ignoram que esse avião violou a soberania soviética e realizou exercícios" sobre território da U.R.S.S."

DESMENTE A DINAMARCA

COPENHAGUE, 13 (APP) — O Ministério do Exterior da Dinamarca publicou um comunicado, desmentindo a informação da Agência Tass, segundo a qual os americanos teriam violado a neutralidade dinamarquesa, servindo-se do aeródromo de Kasstrup, sem licença, sob o pretexto de procurar um avião desaparecido.

Dix o comunicado que as idas e vindas dos aparelhos americanos no país estiveram plenamente conformes as regras internacionais em vigor. O comunicado lembra, em particular, que os aviões americanos que aterrissam no país têm autorização legal para isto.

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Oficiais do Departamento da Defesa tornaram claro não ter aquele departamento intenção de enviar aviões artilhados patrulha e mar Báltico ou ainda a intenção de cometer qualquer ato que a Rússia possa qualificar de agressivo.

O senador republicano Styles Bridges manifestou-se favorável ao estabelecimento de patrulhas armadas, na verdade, afirmou que os aviões norte-americanos que patrulham aquela região da Europa deveriam ser "armados até os dentes".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIA DO BANGU NO JOGO DE ONTEM NO PARQUE ANTARTICA

Tentos de Simões (2) e de Ieso — 1 a 0 na primeira fase — O Palmeiras igualou a contagem aos 30 segundos da segunda fase — Boa arbitragem de Mario Viana — Renda de 52.674 cruzeiros

Realizou-se ontem, no campo do Parque Antártica, o esperado encontro entre as equipes do Palmeiras e do Bangu, do Rio de Janeiro. O jogo deveria ter sido realizado na noite de anteontem, mas, devido ao mau tempo, foi transferido para a noite de ontem.

A cidade foi novamente castigada por chuvas continuadas, tendo influido na assistência, porquanto os aficionados não se animaram a deixar o sossego de seus lares a fim de se transferir para os ares frígidos do Parque Antártica. A renda em consequência, foi de Cr\$ 52.674,00.

VANTAGEM DO B

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Votadas diversas emendas ao "Plano Salte"

Reuniu-se a comissão encarregada de rever os vencimentos das magistraturas estaduais

RIO, 13 ("Correio") — O sr. José Augusto, iniciou a sessão de hoje na Câmara Federal, com a presença de 36 parlamentares. O primeiro orador na hora do expediente, foi o deputado Filipe Lemos, para apresentar um projeto dando prioridade para concessão na exploração da Lavagem Federal aos Institutos de Aposentadoria. Em seguida, o sr. Aureliano Leite apresentou a mesa um requerimento, que foi aprovado, mandando reservar o pequeno e grande expediente para comemoração do aniversário da morte de Bernardo Pereira de Vasconcelos, fundador do Colégio Pedro II. Ainda na hora do expediente o deputado Pui Almeida reclamou contra as concessões feitas que se notam no Diário do Congresso e sobre a questão dos bens dos subditos do "eixo", falou o sr. Crepéri Franco, especialmente para criticar um projeto de lei apresentado no Senado pelo sr. Ferreira de Sousa, que levanta restrições a todos os negócios daqueles subditos realizados depois de 1948. Alega que nada puderam fazer aquelas cidades, até a data em causa, motivo por que é inútil a proposição apresentada no Senado. O orador da hora do expediente foi o sr. Medeiros Neto, que fez caloroso apelo para que o governo e o povo se unam para lutar pela conservação do solo nacional.

PLANO SALTE

Passando-se à ordem do dia, esta foi toda ocupada pela votação das emendas apresentadas ao Plano Salte. O sr. Dólar de Andrade foi a tribuna para defender a emenda que reduz de 32 para 50 milhões de cruzeiros o crédito destinado ao fomento da produção do mate, inclusive para a propaganda no estrangeiro. O sr. Ponce de Arruda, relator do projeto, manifestou-se contra a aprovação da emenda, alegando a difícil situação em que se encontram as finanças nacionais. A emenda foi rejeitada.

Em seguida aprovou-se a emenda que autoriza ao Banco do Brasil o financiamento de matas, tendo sido rejeitada a emenda que autoriza a compra de aviões para o transporte de carnes no Brasil Central.

O deputado Lameira Bittencourt defendeu longamente a sua emenda mandando destinar 30 milhões de cruzeiros dos 300 milhões votados pelo Senado, para a colonização de várias zonas do Brasil, para colonização do Vale do Rio Guariá, no Pará, que, segundo afirmou o orador, é um lugar apropriado para plantação de arroz e outros gêneros.

Devido ao adiantado da hora o presidente Cirilo Junior teve que prorrogar a sessão por alguns minutos, o que permitiu a aprovação da emenda do sr. Lameira Bittencourt.

Durante a hora do expediente a Comissão do Vale de São Francisco resolveu reunir-se para eleger o sr. Manoel de Novais presidente. O convite para essa reunião, entretanto, não foi como de costuma.

A Sessão do Senado

RIO, 13 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado, o sr. Altino Vivacqua apresentou, sob o nome e do P.R., as homenagens postumas prestadas ao sr. Henrique Henrique Novais. Nesta hora do trabalho a mesa anunciou o término do prazo para o requerimento de urgência do projeto de reforma da Justiça Federal, sendo a maior parte das emendas apresentadas ao mesmo tempo combatidas pelo sr. Artur Santos.

Anunciada a ordem do dia, constou esta da seguinte matéria: discussão única do projeto de decreto legislativo número 85, de 1949, que mantém o registro, de 1.000.000 cruzeiros, importância entregue pelo Ministério de Educação e Saúde ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, destinadas a obras e equipamentos do hospital desta autarquia. Aprovado; discussão única do projeto de lei da Câmara número 439, de 1949, que dispõe sobre o recurso extraordinário (emendação); discussão única do parecer da Comissão de Relações Exteriores número 84, de 1950, que submete à apreciação do Senado a escolha do sr. Joaquim de Sousa Leão Filho, ministro plenipotenciário, segunda classe, para enviado extraordinário junto ao governo dos Países Baixos. Essa indicação foi aprovada por 21 votos contra 10, com 4 em branco.

Quanto aos pareceres das comissões de Justiça e Finanças, sobre projeto de reforma judiciária do Distrito, os sr. Matias Olímpio e Altino Vivacqua pediram duas horas para poderem proferir os. Foi, entretanto, concedido o prazo regimental, de maneira que, só amanhã será votada a matéria.

Tudo indica que a U. D. N. se voltará definitivamente para a candidatura do brigadeiro

Será decisiva, nesse sentido, a palavra do sr. Milton Campos — Tentativa de "recuperação" do acordo interpartidário — Desapontado o P. S. D. gaúcho — Lançará um manifesto à nação o sr. Afonso Pena Jr. — Vai novamente a S. Borja o sr. Salgado Filho

RIO, 13 ("Correio") — Seguiu-se, hoje, para Belo Horizonte, o deputado Prádo Kelly, presidente da UDN - e o noticiário político do dia empresta especial significação a essa viagem, que — há quem a firme — poderá resultar na volta daquele partido ao seu ponto de origem: Brigadeiro Eduardo Gomes. Segundo os comentários nesse sentido, os dirigentes udistas já não teriam mais dúvida da inviabilidade da candidatura Afonso Pena Junior, ciente dos intuitos mal veiculados do P. S. D. em favor de um candidato próprio. A solução udistista seria então a apresentação do seu candidato natural.

Decisiva a palavra do sr. Milton Campos

RIO, 13 ("Correio") — Sabe-se que antes de embarcar para a capital mineira, o deputado Prádo Kelly avisou-se com o brigadeiro Eduardo Gomes e com o sr. Afonso Pena Junior. A sua viagem é encarada como importante missão política do seu partido, cujo a quem estará afeta a última palavra sobre a decisão da U. D. N. em face da questão sucessória. Adianta-se que na visita que fez ao brigadeiro Eduardo Gomes, o deputado Prádo Kelly convenceu-o a aceitar o eventual lançamento da sua candidatura.

LANÇARIA MESMO O BRIGADEIRO

RIO, 13 (ASAPRESS) — O sr. Prádo Kelly anunciou pela repórter quando se dirigia para o aeroporto, que a sua viagem a Belo Horizonte, não tem caráter de simples visita, mas de missão política. Segundo o sr. Kelly, a sua viagem a Belo Horizonte, não tem caráter de simples visita, mas de missão política. Segundo o sr. Kelly, a sua viagem a Belo Horizonte, não tem caráter de simples visita, mas de missão política.

"RECUPERAÇÃO" DO ACORDO INTERPARTIDÁRIO

RIO, 13 (ASAPRESS) — Adianta-se que as últimas horas de ontem estiveram em conferência os generais Milton Cavalcanti, Góis Monteiro e o senador José Americo. Tudo faz crer que o motivo que levou os dois generais a se encontrarem com o líder paulista, prende-se a uma possível tentativa de recuperação do acordo interpartidário, por meio de uma candidatura comum para a U. D. N. P. S. D. e P. R. Informa-se que o sr. José Americo, tendo a sua opinião decarou que dificilmente seria agora encontrada um nome que pudesse manter unidos as 3 agremiações.

DESAPONTADO O P. S. D. GAÚCHO

RIO, 13 ("Correio") — Informa-se de Porto Alegre que causou geral desagrado nos meios pesseguistas do estado a decisão do Conselho Nacional do partido de adiar o seu pronunciamento sobre a questão sucessória. Nesse sentido, o cel. Marcial Terra, presidente da seção gaúcha do P. S. D., teria dirigido ao deputado Freitas Castro, representante da mesma junto ao Conselho Nacional, o seguinte telegrama: "Em confirmação da nossa conversa telefônica, hoje, entendo que o Rio Grande deverá protestar, veementemente, contra a nova protelação na escolha do candidato. Seus votos serão para aquele que reunir maiores possibilidades de vitória. A seção estadual nunca pleiteou a honrosa escolha para nenhum dos seus ilustres filhos. Abraços (a) Marcial Terra".

Entregue ao P. R. a nota do P. S. D.

RIO, 13 (ASAPRESS) — O sr. Cirilo Junior entregou ao sr. Munhoz da Rocha na ausência do sr. Artur Bernardes, a seguinte nota do PSD dirigida ao P. R.: "O sr. Munhoz da Rocha encaminhou o documento ao sr. Marcial Terra, que o fará chegar aos olhos do presidente do Partido, que deverá apreciar o assunto em reunião esperada ainda para esta semana."

LANÇARA UM MANIFESTO O SR. AFONSO PENA JR.

RIO, 13 ("Correio") — Presume-se que o sr. Afonso Pena Jr. já tenha redigido um manifesto à Nação, explicando a razão por que aceitara a indicação do seu nome como candidato de conciliação e porque, finalmente, não foi bem recebido por outros setores políticos. Esse documento seria dado à publicidade após o regresso do deputado Prádo Kelly, de Belo Horizonte, com o seu próprio conhecimento.

VAI NOVAMENTE A S. BORJA O SR. SALGADO FILHO

RIO, 13 ("Correio") — O senador Salgado Filho já está de malas prontas para voltar a S. Borja, onde foi chamado a discursar, pelo próprio sr. Getúlio Vargas. Interpelado sobre se levaria mais alguns nomes para a apreciação do chefe trabalhista, o

durante sua permanência no Rio tratou de assuntos ligados à sua missão no Brasil, principalmente sobre um convenio comercial entre os dois países. Adianta-se que os principais itens do convenio prevêem a exportação em do Brasil, em troca de fibras e maior escala de café e madeiras cimento egípcios.

presidente do P. T. B. respondeu: "Não. Não é coisa muito séria e não desejo passar pelo dissabor de ver um nome aceito pelo senador Getúlio e depois rejeitado pelo próprio P. S. D. Só levarei um nome, qualquer que ele seja, mas oficial, aceito pelo partido".

"FUNDAMENTAL UM CLIMA DE GARANTIAS"

RIO, 13 ("Correio") — O gen. Góis Monteiro acha que antes de tudo "cumpre resguardar, a todo custo, a unidade do P. S. D.". E acredita que ainda é possível uma conciliação geral e sob a égide do presidente Dutra. "Poder-se-ia facilmente resolver a questão dos nomes — acrescenta ele — uma vez estabelecidas certas condições quanto a um ambiente de garantias, de que o presidente da República seria o fígaro. Poderia haver um só candidato ou mais de um. O fundamental seria o clima de garantias. A pacificação deste modo se faria com uma candidatura única ou não".

Novo encontro entre os srs. Nereu Ramos e Dutra

RIO, 13 (ASAPRESS) — O sr. Nereu Ramos voltou a conferenciar ontem, com o presidente Dutra, desconhecendo-se o assunto tratado. Esse é o terceiro encontro Nereu-Dutra nos últimos dias. Por outro lado, o sr. Prádo Kelly, embarcou para Minas Gerais, a fim de avisar-se com o sr. Milton Campos, para examinar a situação da nota pesseguista. Também, o sr. Otávio Mangabeira, será consultado telefonicamente, o que se deve dar hoje. Logo após o seu regresso, o sr. Prádo Kelly, conferenciará com os proceres udistas, a fim de marcar rumos à U. D. N. na campanha sucessória.

Pedido ao T. E. e registro do Partido Constitucionalista Brasileiro

RIO, 13 ("Correio") — Entrou, hoje, em julgamento, no Tribunal Superior Eleitoral, o pedido de registro do Partido Constitucionalista Brasileiro, formulado pelo ex-senador Luiz

NO PALACIO 9 DE JULHO

A lei de responsabilidade não foi elaborada especialmente para o sr. Ademar de Barros

Não compreende o sr. Juvenal Sayon como a lei que acaba de ser sancionada pelo presidente da República possa causar pânico nas hostes ademaristas — Continua a obstrução na ordem do dia

Presidência pelo sr. Arimond Falcão, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental. Depois de lido o expediente e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Pinheiro Junior, falando pela ordem, refere-se à micrografia que se verifica quanto à tramitação dos projetos pela Assembleia.

Indagado a mesa, para que lhe seja informado sobre a data de entrada dos referidos projetos nas comissões permanentes, bem como a da sua distribuição aos deputados que o solicitaram.

ANALISE DA LEI DO IMPEACHMENT

O único orador da hora do expediente foi o sr. Juvenal Sayon. O deputado udistas ao fazer referências à lei do "impeachment", contestou-se com o presidente Eurico Gaspar Dutra, que a sancionou, com o Congresso finalmente com a população de São Paulo.

Declara ser incompreensível que possa um país viver, em pleno regime democrático, entregue à vontade de governantes que atentam contra a lei e contra a própria Constituição.

Ao responder a um aparte do sr. Oliveira Matias o orador disse: "O sr. Valdemar Pedrosa reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça do Senado. O sr. Artur Santos foi quem deu início aos trabalhos relacionados ao projeto referente à liberação dos bens dos subditos do 'eixo' apresentadas em Plenário."

A comissão adotou inteiramente o parecer do sr. Artur Santos, e se manifestou favorável às seguintes emendas:

- a) de 13 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- b) de 14 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- c) de 15 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- d) de 16 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- e) de 17 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- f) de 18 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- g) de 19 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- h) de 20 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- i) de 21 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- j) de 22 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- k) de 23 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- l) de 24 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- m) de 25 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- n) de 26 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- o) de 27 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- p) de 28 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- q) de 29 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- r) de 30 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- s) de 31 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- t) de 32 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- u) de 33 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- v) de 34 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- w) de 35 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- x) de 36 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- y) de 37 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- z) de 38 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- aa) de 39 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ab) de 40 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ac) de 41 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ad) de 42 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ae) de 43 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- af) de 44 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ag) de 45 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ah) de 46 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ai) de 47 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- aj) de 48 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ak) de 49 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- al) de 50 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- am) de 51 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- an) de 52 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ao) de 53 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ap) de 54 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- aq) de 55 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ar) de 56 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- as) de 57 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- at) de 58 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- au) de 59 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- av) de 60 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- aw) de 61 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ax) de 62 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ay) de 63 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- az) de 64 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- ba) de 65 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bb) de 66 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bc) de 67 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bd) de 68 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- be) de 69 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bf) de 70 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bg) de 71 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bh) de 72 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bi) de 73 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bj) de 74 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bk) de 75 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bl) de 76 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bm) de 77 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bn) de 78 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bo) de 79 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bp) de 80 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bq) de 81 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- br) de 82 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bs) de 83 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bt) de 84 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bu) de 85 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bv) de 86 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bw) de 87 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade, acentuando a alçada que em São Paulo e na Capital Federal, os adeptos e apaunderados do social-progressismo muito empreenderam no sentido de impedir fosse sancionada a lei."
- bx) de 88 mandando suprimir no final do parágrafo 1.º do artigo 1.º do substitutivo do sr. Ferreira de Sousa, as expressões "a lei de responsabilidade

Você leu algum livro?

FRANCISCO PATI

No exame de admissão à Faculdade de Direito, aqui em São Paulo, uma das maiores barreiras é a literatura.

Como jornalista, comentei durante muitos anos, na imprensa da capital, as terríveis deficiências que se notam na formação intelectual dos nossos jovens, ao fim de um curso fundamental que dura seis anos ou mais. Nina Rodrigues já passou como uma das maiores "poetisas" da Bahia. Flaubert já foi espingardinha de matar tico-tico. O único Nabuco de que ouvi falar um examinando é o Nabucodonosor do teatro lírico italiano. Quanto ao Nabucodonosor I, que foi rei da Babilônia, e ao Nabucodonosor II, que foi da Babilônia, "nihil". Certas respostas poderiam ser citadas como plágio. E o caso de Gutierrez Novais "poetisa". Poetisa ela é, sem dúvida, mas de teclado, não da rima.

Literatura é uma disciplina capciosa, à porta de uma escola universitária, porque pode ser espiada à vontade do professor, para suplicar do aluno. Vendo, porém, que eram inevitavelmente os mais escassos conhecimentos de escolas e teorias, entraram os mestres a fazer um inventário de leituras:

— O senhor já leu algum livro?

Vendo, ao fim de dois ou três anos de experiências desanimadoras, que até isso constituía um alcapão no vestibular, mudaram de sistema. Em vez de perguntar se o aluno tinha lido "algum" livro, passaram a perguntar-lhe se leu "Os Sertões", "A Moreninha", "Amor de Perdição", "Braz Cubas", "O Ateneu", etc.

Isso fez nascer em São Paulo um novo método de ensino. Informam-me que em certos cursos de preparatórios se entregam aos estudantes resumos de obras fundamentais da literatura e bem assim dos livros populares. E o método vulgarizado no mundo inteiro pelas "Seleções do Reader's Digest", "livros condensados". Conhecidos os autores, faz-se uma seleção de livros. Selecionados estes, organizam-se resumos. Não são os alunos e sim os professores que se encarregam do serviço. Os resumos são entregues aos rapazes, que os decoram como quem decora as cidades mais importantes do Sul da África...

Na minha opinião, entretanto, isso não prejudica do que beneficia. Alguém disse que tinha lido "Os Sertões", de Euclides. O examinador pediu-lhe que o resumisse. "É a história da guer-

ra de Canudos", — respondeu o moço. — Euclides da Cunha refere as lutas do Exército contra os jagunços. Na primeira parte descreve a terra, na segunda, o homem, depois as expedições militares. Algumas de suas páginas são de antologia: "O sereno e a noite de um forte", "O estouro da bala", a descrição do fanatismo. O estilo é poderoso. Euclides pertence à Academia Brasileira de Letras". Bastou, porém, o examinador perguntar se Canudos era um fenômeno político ou religioso, para lá se ir por água abaixo tudo o que Canudos era e o que Canudos não era. O estudante se sabia e a que se continha no resumo. Seria incapaz de uma observação pessoal sobre o tema e o estilo.

Stefan Zweig contou o que foram, na sua vida, os últimos anos de gênio.

Qualquer brecha no estudo era aproveitada para a leitura de livros e mais livros, fora do programa escolar. Nunca se deixou a parte de uma ou duas horas de leitura. Por mais tarde que se recolhesse, sentia a necessidade de fornecer um pedaço de pão para o seu espírito. De manhã, ao acordar, mal tinha tempo de lavar o rosto, tomar o café e sair correndo para a escola, com medo de chegar atrasado. Em vez de passar as horas de recreio num campo de futebol ou, aos domingos, namorando pelas esquinas, reservava-se para o estudo espiritual da leitura. Foi uma autêntica iniciação literária. Era incapaz de dizer a diferença entre o futebol e a bola ao cesto. Conhecia, em todo caso, o que em compensação, dizia eu, os maiores autores de todas as línguas, em todos os tempos.

Zweig compara-se nas páginas a que faz referências a um shô da Persa convidado em Londres para ler ao derby:

— Para quê? — perguntou o soberano perverso. — Sei que o cavaleiro corre mais do que o outro. Qual seja o primeiro, qual seja o segundo, não me interessa.

Nem tanto ao mar nem tanto à terra. Conviem estar em dia com o esporte, com o cinema e com o amor. O prazer da leitura não é incompatível com outros prazeres. Parece-me, não obstante, que entre nós se invertem os dados do problema. Os outros prazeres são comprometidos nos negócios e da leitura. Conhecem os nomes de todos os cavalos de corrida mas não sabem que Machado de Assis escreveu tanta coisa bonita, em tão longos anos de atividade literária!

FALANDO AOS PREFEITOS DO BRASIL

Estão em São Paulo, a convite do governo do Estado, os prefeitos que tomaram parte no Congresso de Petropolis. Vieram ver, segundo se noticia, obras executadas e em andamento.

Queremos facilitar a tarefa aos cicerones oficiais.

Esta grande e formosa avenida, senhores prefeitos, é a de Irradiação e foi projetada e realizada pelo sr. Prestes Maia, quando, colega de vossas senhorias, se encontrava à frente da administração municipal, no período de 1938 a 1945. "A concepção é simples, segundo explicação do próprio autor, em seu livro "Os melhoramentos de São Paulo", que é o melhor roteiro para uma visita a São Paulo, — a concepção é simples: envolvimento da área congestionada por um anel, de modo a provocar ao mesmo tempo sua expansão superficial, o desvio das correntes diamétricas e uma fácil distribuição perimetral do tráfego. Tem a vantagem de fugir às áreas muito valorizadas, que no centro bancário sobem a mais de 20 centos por metro quadrado".

Como "avenida circular" lembra os rings da Europa e os boulevards parisienses. Mede quilometro e meio de diametro e uma largura de 33 a 44 metros, passando por diversas praças e pontos importantes.

Como vossas senhorias estão vendo, atravessamos uma linda praça (a praça da Republica), dois formosíssimos viadutos, o viaduto Xavier de Toledo e o viaduto Dona Paulina, além de uma ponte que ficou atrás, no bairro do Pari. O viaduto Dona Paulina é em declive. Divergem as opiniões dos técnicos quanto à vantagem dos viadutos em declive. A verdade, não obstante, é que aqui temos

um, constituindo, na paisagem civilizada da nossa urbe, elemento fortemente decorativo. Pois bem, senhores prefeitos. Tudo isso é obra do sr. Prestes Maia. Se vossas senhorias encontrarem por aí placas com outros nomes e outras datas, não se preocupem. São usurpações já suficientemente ridicularizadas pela opinião pública.

Interrompendo a viagem, descendo por exemplo na praça da Republica, temos, de um lado, a rua Barão de Itapetininga, em continuação ao viaduto do Chã, e, de outro, a rua Vieira de Carvalho. Só o viaduto do Chã vem desde tempos imemoriais. O resto é obra do grande urbanista.

Lá no início está a praça do Patriarca. Sob a praça do Patriarca, existe uma galeria que é, sem figura de retorica, uma verdadeira obra de arte. Chama-se "Galeria Prestes Maia". Descendo por aí vamos ter ao vale do Anhangá. Parece uma oleogravura. A praça monumental que vossas senhorias vêem à direita é a das Bandeiras. Chamava-se antigamente largo do Piques e era a Suburra da capital. Hoje é um sitio aprazível. É um estuário: desembocam ali as ladeiras que nos conduzem ao planalto central. A grande avenida à nossa frente é a Nove de Julho. Vossas senhorias já ouviram falar, certamente, nessa grande realização urbanística.

Foi iniciada pelo sr. Pires do Rio, continuada pelo sr. Fabio Prado e concluída pelo sr. Prestes Maia. Sob a administração do sr. Pires do Rio, anterior a 30, foram feitas as primeiras explorações.

No dizer de Prestes Maia, é uma avenida extremamente original por suas condições topografi-

cas: avenida de thalweg e, por isso mesmo, capaz de tráfego rápido, livre dos cruzamentos, devido a viadutos e tûneis. Atravessa o Jardim America e um dia o proprio Jardim Europa, onde atingirá 55 metros de largura. São melhoramentos complementares os jardins do Trianon e da alameda Jaú, respectivamente sobre os portais Norte e Sul, e a praça Santos Dumont. A sua direita e esquerda estendem-se bairros florescentes. Em todos se nota a presença do grande engenheiro paulista. No Jardim America vossas senhorias não podem deixar de visitar a praça das Guianas. É um recanto paradisíaco.

O tunel, que uns chamam tunel Nove de Julho, outros tunel do Trianon, foi iniciado sob a administração do sr. Fabio Prado. Concluiu-o o sr. Prestes Maia. Leva a radial Nove de Julho 30 metros sob o espigão da avenida Paulista até Pinheiros. É duplo e mede 460 metros de comprimento. Sua construção foi trabalhosa, através de argilas movediças e empapadas. A iluminação interna provem de focos embutidos cada seis metros no intradorso e comandados por celulas foto-elétricas exteriores, que a regulam de acordo com a luminosidade atmosférica reinante. Uma subestação recebe a energia necessaria em alta tensão. Sobre ela se eleva um templete romano disfarçando antigo poço de serviço.

Como vossas senhorias vêem, visitar São Paulo é folhear o livro do sr. Prestes Maia, "Os melhoramentos de São Paulo". Nada existe, com efeito, na atualidade, que ou não tenha sido concluído, ou executado, ou, ainda, planejado e iniciado pelo eminente candidato popular.

A REFORMA

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — 86 de raro em raro desce o sr. Henry Luce do trono que ocupa no seu imperio jornalístico constituído pelas revistas "Time", "Life", "Fortune" e "The Architectural Forum", para escrever e assinar um artigo. É duplamente significativo que dessa vez a tenha feito. Primeiro, porque é importante conhecer o fundo do pensamento de um criador de opinião americana e, segundo, porque isso acontece com o fim de festejar, na edição de fevereiro, o vigésimo aniversário de "Fortune", órgão prático e filosófico dos negócios.

O artigo se intitula "A Reforma das Economias do Mundo". Com menos autoridade no campo religioso do que o sr. Luce no campo comercial, Martinho Lutero pregou há 432 anos nas portas da igreja de Wittenberg as suas 95 objeções à venda de indulgências. Se não me engano, Lutero não empregou nesse documento a palavra "reforma", nome que depois adquiriu a sua inicial que tanto mal fez à Igreja Católica. No artigo do sr. Luce, a palavra "reforma" aparece quinze vezes. Não tinha Lutero em outubro de 1517 influenciado alguma fora da provincia alemã onde vivia. Os seus métodos de difusão eram primários. Em fevereiro de 1950, o sr. Luce é uma das pessoas mais influentes do país e maneja a empresa editora de maior importância no mundo. Trata-se, portanto, de um documento de grande transcendência que já deve estar provocando ecos em todos os cantos do globo.

Para facilidade dos meus leitores, vou começar pelo fim do meu relato acerca desse manifesto. Depois de referir-nos à origem anedótica da frase "guerra fria", o sr. Luce escreve: "Mas o seu trabalho já terminou e sugerimos que seja interrompido com todas as honras. E resumimos: gerimos que se ponha termo à guerra fria. Como? Não temos de continuar a opor-nos ao comunismo soviético que ameaça o mundo inteiro com a conquista e a sabotagem social? Certamente que sim... A primeira linha de oposição ao comunismo soviético é político-militar. A nossa atividade econômica, exceto em raros casos, é a nossa reserva. Não há reserva. É um erro acreditar que o desenvolvimento econômico possa ser uma primeira linha de defesa. O sr. Luce apresenta as suas razões e não é uma das menores e fato de que "dez anos pelo menos se passaram antes que a edificação das economias do mundo progredisse suficientemente para constituir uma diferença apreciável no equilíbrio de poder entre a ameaça de comunismo armado". Com a afirmação de princípios políticos e uma diplomacia apoiada na força militar, colocar-se-ia a Rússia diante da "simples alternativa de uma guerra quente ou de nenhuma guerra". Temos de abandonar a ilusão ao mesmo tempo confortável e louca de que o comunismo soviético seja "alguma coisa que se possa conter com a ajuda de alimentos de Nossa Senhora da Abundância". Por trás dessa linha de resistência política e militar, a "economia americana dos negócios pode fazer o seu trabalho no mundo".

O sr. Luce começa a sua dissertação dizendo-nos em que consiste essa economia americana sob a qual 74% da população do mundo produzem 50% dos artigos

industriais. Para que essa economia possa contribuir para a reforma mundial, é necessário que "as economias dos outros países se liquem à nossa", e, para isso, têm de "reformar-se". A reforma já começou na Europa. "Quando mais prospera e capaz de competição for a Europa mais proveitosa e livremente comercial". Depois, o sr. Luce se refere às dificuldades do caso europeu e a um artigo que aparece no mesmo numero de "Fortune" sob os seguintes títulos: "Na Europa, o "business" é diferente. Não há conceito de mercado de massa, pouco sentido de serviço, baixa condição social, escassa fé no futuro e mesmo os que ele se dedicam não o apreciam". Nos Estados Unidos, explica o sr. Luce, acontece exatamente o contrário. Quanto às "regras atrasadas", é preciso que o peso inteiro partilhe dos "negócios" como nos Estados Unidos. Cita o presidente Aleman para dizer que em 22 milhões de mexicanos, apenas seis milhões "fazem realmente parte do sistema econômico".

O sr. Luce reconhece que há objeções a "étilis" o "espírito dos negócios" que pode criar uma atmosfera de "mentalidade de alma em que os bens materiais se considerem os mais altos". Mas acentua as virtudes do que chama a "american Business economy" para distingui-la de todas as outras. Primeiro, ali estão os seus assombrosos resultados. Segundo, é honrada e os seus livros estão sempre abertos para inspeção. Terceiro, tem por princípio "servir" os americanos "como eles desejam ser servidos" ao contrário do socialismo que "permite servir de determinada forma. Quarto, está intimamente ligada à liberdade, vivendo da "liberdade de escolher do consumidor", e, além disso, "dispersa e equilibra os poderes sociais". Quinto, é um mestre de adaptação. Não é um sistema de adaptação para a reforma das economias, porque é a mais produtiva, porque tem necessidade da liberdade e a mantém, porque depende de valores não-econômicos que a tornam moralmente válida, porque corresponde ao senso moral da comunidade. Por conseguinte, se a economia americana empreender a reforma merecerá a "aceleração entusiasta de todos os homens de boa vontade".

Para que seja possível empreender essa tarefa é necessário que o povo americano não se creia nela como "tenha solidas razões para crer". Uma política externa bi-partidária não tem sentido se não houver um consenso bi-partidário de fé na economia americana dos negócios. O balanço moral da economia americana merece a confiança do povo. A sua superioridade material é "axiomática". Põe termos aos "ciclos econômicos" e está ligada à obrigação de "cuidar de todos os que necessitarem". A conclusão do sr. Luce está no primeiro parágrafo do seu artigo: "No momento em que os americanos procuram guiar o mundo não-comunista além da arriscada metade do século XX, o seu principal elemento de atividade construtiva é o "business". E o objetivo deve ser a elevação do nível de vida de todos os novos como se elevou o deste país pela incorporação de todos os habitantes à atividade econômica da nação".

DE CAMAROTE

ESPERANÇA DE S. PAULO

Lançada a candidatura Prestes Maia aos Campos Eliseos, não faltaram as críticas aos que, com exagerada antecipação, propunham um nome ao eleitorado. Verificamos, hoje, que essas críticas eram mais ou menos fundadas. O sr. Prestes Maia, o eminente paulista visitou várias regiões do Estado, tomando contato com o povo que, no hinterland, pejava ardua e infatigavelmente. É a vontade que o sr. Francisco Prestes Maia está empreendendo essas viagens, porque ele é um típico homem do interior. Homem do interior pelas suas maneiras simples, pela sua vida cheia de modestia. Com essas excursões, lucram população e candidato porque se conhecem melhor. Prestes Maia ganha em sendo visto de perto. Visceralmente democrata, não necessita, para prová-lo, tirar o casaco e a gravata, nem precisa frequentar gafieiras. Vendo-o, ouvindo-o, compreende o povo que tem diante de si um cidadão de hábitos sobrios, um político culto, de larga visão, e por mais que pareça absurdo, absolutamente sincero. O povo compreende sua palavra sem artifícios.

Maia é um homem que mete medo, sim, aos negociantes. Não passa de um ferrabrás para os que pensam poder explorar a coisa pública, prejudicando o interesse coletivo. É o espantoso da plateia, da advocacia administrativa.

Na gestão dos negócios municipais, demonstrou que o homem de Estado deve agir como um magistrado, equidistante de partidos e de afecções pessoais.

As agremiações partidárias que estão dando seu apoio ao Ilustre brasileiro — entre elas, o P.R. — demonstram desapego às posições, porque sabem, de antemão, que trabalham para elevar aos Campos Eliseos — não um correíonário — mas um estadista que não se submete às injunções de gremios políticos, de chefes ou chefetes. Pensam esses partidos, simplesmente, dar a São Paulo o governo que ele realmente merece.

NOTAS E COMENTARIOS

A LEI DO "IMPEACHMENT"

Conforme amplamente noticiado a imprensa do país, o sr. presidente Eurico Dutra sancionou a "lei das responsabilidades", também chamada "lei do impeachment".

Em São Paulo, segundo os leitores sabem, não se pode falar nisso. Falou-se, por exemplo, em responsabilidade, "impeachment", concessão, peculato, e outras coisas de igual jaez, os clientes do erário público se alvorçam, apalparam-se, correm ao espelho, exclamam:

— Isso é conosco! Estão querendo afastar o nosso chefe...

Não sabemos por que cargas d'água, liga-se ao governo de São Paulo o nome "impeachment". Parece que nunca se tocou no assunto em parte alguma do mundo. "Impeachment" é, nessas condições, uma coisa inventada exclusivamente para fazer o chefe progressista, fundador do "Estado Moderno". De maneira que sem querer nos lembramos da carta de Eça a Camilo, uma das obras-primas do humor em literatura. "Bicho peludo, com crendices compridas, ancas roliças? Não tem dúvida, sou eu!"

Já se nos ofereceu a oportunidade de dizer que são amigos urso (ou, mais de acordo com os nossos dias, "amigos da onça") os indivíduos que rodam o chefe do Executivo e que o julgam atingido pelas definições penais. Falando ao radio, na famigerada noite de 2 de abril, quando foi obrigado a desistir de sua candidatura, revelou s. s. o seu azedume contra os que lhe cortaram a carreira política. Terminando o discurso, perdeu o azevedo. Tanto que um jornalista, natu-

ralmente bisonho, se aproximou de s. s. e perguntou-lhe, à queima-roupa:

— O senhor aguenta o "impeachment"?

Foi a gota d'água. Dando flagrante demonstração de raiva e incoformação, respondeu-lhe o governador:

— Aguento um, dois, três, quatro ou quantos "impeachments" você quiser!

A pergunta foi realmente insólita e tralhi imediatamente o neofito. A resposta, porém, foi além do que convinha. O sr. governador respondeu mais do que lhe foi perguntado, porque afinal das contas esse odio à lei das responsabilidades é uma coisa muito esquisita.

Que seria das civilizações, se todos os homens não pudessem nem ouvir falar, por exemplo, em leis penais?

FOGO PIROTECNICO

De quando em quando o noticiário dos jornais aparece com grandes planos engendrados na administração municipal. As vezes o assunto dá até para "manchetes". Trata-se de uma tal ou qual multa hábil da parte dos que detêm no momento os cargos de responsabilidade da Prefeitura.

poli assim dão aos papalvos a ilusão de que não são de todo inúteis, de que muita coisa fazem em benefício da população paulistana.

Ainda agora mais um desses planos mirabolantes acaba de ter generosa divulgação.

Vejamos a maravilha. Segundo informações prestadas pelo chefe da Comissão do Tietê, ora exercendo funções de assistente técnico junto ao gabinete do pre-

feito, já estaria tudo assentado para o breve início da execução de um desvio de todas as linhas ferroviárias para a margem direita do canal do velho Anhembi.

E chegam as explicações técnicas, e outras destinadas a criar a convicção de que o projeto foi longamente amadurecido, dependendo apenas da ratificação de certo convenio por parte do governo federal.

Quem conhece o que vai pela Prefeitura Municipal desde que, por uma denegação da autonomia de São Paulo, ela caiu nas garras do chamado social-progressismo, sabe que isso tudo não passa de fogo pirotecnico. A verdade é que obras elementares e urgentes não são realizadas, apesar de verbas para tanto consignadas no orçamento. Veja-se o calçamento. Não há na nossa vasta metrópole, neste instante, um bairro que se possa realmente considerar pavimentado. Pinheiros, São Ana, Barra Funda, Mooca, o Braz, Ipiranga, por onde quer que se transite, o espetáculo é sempre o mesmo: — ruas escancaradas em imensas escavações, em "consertos" que se eternizam, ou então remendos já fellos, mas que tornaram a emenda pior que o soneto. Na verdade, isto é São Paulo.

MR. GILLETTE, O CAFÉ E OUTROS ASSUNTOS

Está dando pano para mangas a atoarda levantada nos Estados Unidos pelo senador Gillette contra a elevação dos preços do café no mercado americano. Num furiosa investida, o ardoroso parlamentar lançou-se à luta, restando demonstrar que a alta da rubrica se deve a manobras dos cafeicultores brasileiros e a simples jogo de bolsa, de maneira a forçar a decretação de medidas tendentes a colocar o produto

mais barato em defesa da massa consumidora "yankee".

As diligências por ele solicitadas já estão em andamento e alguns depoimentos foram tomados com o fim de esclarecer devidamente o momento assunto, que está longe de sair do cartaz.

Do que já foi divulgado, porém, deprende-se uma coisa: — mr. Gillette, a quem a Sociedade Rural Brasileira teve ensejo de enviar minucioso relato da verdadeira situação dos produtores brasileiros de café, parece ignorar completamente as mais rudimentares noções de economia, como ignora o processo de compra e venda na Bolsa de Nova York e desconhece, talvez, outros dados necessários à compreensão do papel que o café (também chamado de "General Café") representa nas relações da "Boa Vizinhaça".

Aliás, nos Estados Unidos, pouco interesse existe em conhecer essas coisas; e quando se procura saber algo, apenas sobrenada o espírito de turismo. Isso mesmo pela fama. Para a maioria dos nossos bons amigos "yankees" tanto faz sobresscrever uma carta com o endereço de "São Paulo — República Argentina" como chamar um cidadão português, professor não sei de onde, a fim de elucidar os dignos membros da comissão investigadora do café presidida por mr. Gillette sobre os negócios cafeeiros do Brasil...

A geografia não parece ser o fraco dos nossos grandes vizinhos do setentrão. A propósito, num filme em exibição nesta capital, há um numero bastante expressivo: — era preciso que um dos protagonistas aparecesse em traje "latino-americano" e ele surtasse, de fato, envergando uma fantasia que pensa ser de gaúcho mas que se assemelha muito mais ao traje de um cosaco das margens do Don ou de um janizaro das margens do Bósforo. E contracenando com Xavier Cugat, o

maestro de "jazz" que recentemente nos visitou, indaga este do pseudo gaúcho: — "De que país sul-americano é usted? Brasil... Argentina... o Nicaragua?"

Mas, em matéria de café, deveria o senador Gillette considerar que nenhuma produção se mantém com prejuízos do produtor. E isso era o que vinha acontecendo com relação aos cafeicultores do Brasil, onerados grandemente pelo mais alto custo da mão de obra, os altos preços dos utensílios e máquinas agrícolas, da sacaria, dos transportes, dos inseticidas, etc., devendo-se boa parte dessa majoração às dificuldades do comércio internacional, inclusive com os Estados Unidos. Além disso, as safras vem diminuindo de ano para ano. O consumo mundial é maior do que a produção. Há pouco tempo, os armadores norte-americanos elevaram os fretes com relação às mercadorias procedentes do Brasil, em represália à exigência do pagamento em cruzeiros, determinada pelo nosso governo...

Esquece-se mr. Gillette de que as próprias laminas fabricadas pelo seu homônimo subiram de preço: antes eram vendidas às dezenas, em pacotinhos de cinco, hoje vêm apenas quatro laminas em cada um deles... Toda gente usa "gilletes" aqui, até mesmo nas fazendas de café; mas ninguém se lembrou de proteger nem promover inqueritos parlamentares contra essa exploração...

Demais, com os dólares proporcionados pela alta do café, melhoraram nossas compras no exterior norte-americano. Uma coisa compensa a outra. Nossos bons amigos do Norte, afinal, não desejam, como mr. Gillette, que continuemos eternamente por baixo, mendicando "fundings" e pedindo adiantamentos ao Banco de Crédito Internacional, em tão bna hora criado para auxiliar os amigos em dificuldade...

litico e social resultante da atitude dos extremistas da esquerda contra o proposito governamental de defender a ordem, e reguladora conferenciam com o presidente da Republica.

Entretanto, a C. G. T. submete um largo plano de ação contra o governo. O governo por sua vez, proibia as reuniões de operários nas fabricas, ao mesmo tempo que conferia aos prefeitos a faculdade de proibir qualquer reunião ou manifestação na via publicas. As medidas governamentais exacerbaram a C. G. T. que em 21 de março ordenou uma greve geral demonstrativa de doze horas.

O resultado que se pretendia com esta afirmação de força ficou por ter falhado a propria greve, graças às providencias e a mão de ferro do ministro do Interior, que se não deixou intimidar. Todavia, o rescaldo do incendio ainda não foi apagado. Referindo-se a situação decor-

rente da atitude da C. G. T., De Gasperi declarou numa reunião dos parlamentares democratas-cristãos: "Acabou o tempo das contemplações. Agora é preciso agir a bem do país, mediante uma politica energica no ambito da constituição e cumprir estritamente o método democrático e parlamentar".

Muitas queixas se dirigem ao governo pela penuria em que vive a generalidade das classes trabalhadoras. No entanto, é preciso reconhecer que o drama da Itália não resulta de um fato politico. Todo ele é um "caso" econômico, o qual se traduz pela impossibilidade de o território permitir condições de vida aceitaveis à população que o habita.

A Itália pôde hoje todo o seu entusiasmo numa união aduaneira com a França. Mas, dada a impossibilidade de um entendimento que permita inteira liberdade de movimento a capitais e homens, a Itália só resta, para

resolver o seu problema fundamental, um recurso: exportar mão de obra. Para onde? A França tem lutado sempre com falta de braços na agricultura e em certos ramos de construção civil. Contudo, ela nem de longe pode absorver a mão de obra excedente em Itália. Por agora não

deseja receber mais que 30.000 trabalhadores rurais, 40.000 mineiros, e 10.000 pedreiros, quando a massa dos desempregados italianos passa de dois milhões. Numa entrevista concedida recentemente a um jornal pelo conde Sforza, ministro dos Negocios Estrangeiros, este admitiu que se possa chegar a um acordo para o envio de mão de obra para os territórios da União Francesa, Africa e Madagascar, principalmente, onde grandes trabalhos se acham em curso.

É certo que um ano foi assinalado em Paris sob os melhores auspícios um tratado para a união aduaneira franco-italiana, o qual devia entrar em vigor logo que fosse ratificado pelos parlamentos dos dois países, alto que devia ocorrer dentro de um ano. Porém, antes de efetivar-se a ratificação, encanou-se uma união mais vasta — a Finbel. Como esta esbarrou com varios obstáculos, a união franco-italiana foi posta novamente na ordem do

dia. E na mira de acertar as agulhas, deslocou-se recentemente a Roma o Conselho Economico do Ministerio dos Negocios Estrangeiros frances, Alphonse.

Apesar das melhores disposições politicas de parte e a parte, a referida união entre as duas nações latinas encontra muitas dificuldades de natureza economica. A França, cumprindo a proposta por ela mesmo apresentada na O. E. C. E., libertou já para a importação 60% dos produtos italianos. Contudo, a Itália não conseguiu ir alem de 25% no que se refere às importações da França. Ora está decidido que a libertação recalcule 75% das trocas logo que seja ratificado o convenio da união franco-italiana, e 100% decorrido um ano sobre data da ratificação. Grande tarefa tem a Itália a cumprir. Este país, durante o regime fascista, regrediu ao mecanismo das importações, não pelo sistema das quotas aduaneiras, mas pelos das licenças de importação, cobrando o Estado 10% "ad valorem". Por isso impõe-se ao governo de hoje montar em todas as suas peças a complicada máquina tarifaria. Para lá, preve-se entre a França e a Itália a unificação das tarifas postais e telegraficas. Que seja este o primeiro passo de uma verdadeira e perfeita união,

ITALIA: OS SEUS PROBLEMAS DE HOJE E O SEU DRAMA DE SEMPRE

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

Italia-agricola, tanto para impedir a criação, que de ano para ano vai inutilizando grandes espaços, como para tornar possível a irrigação das superfícies cultivadas.

A despeito das enormes despesas que um tal plano comporta, De Gasperi anunciou que ele vai ser realizado. Poderá o governo levar por diante a promessa? É o que nem todos acreditam, fundamente uma verdadeira ofensiva contra o governo. Em numerosas fabricas de MILÃO, Turim, Genova e Florença os operários abandonaram o trabalho numa série de greves "não oficiais".

As medidas que estão perturbando se manifestavam, eram descobertas pela autoridade cascos de espiagem, uma envolvimento a segurança da Sicília, outros a segurança de quartéis e fabricas de pólvora. Era já o deflagração de uma reação em cadeia cujo desfecho ainda se não sabe qual é. Prevendo o pior, o chefe de governo debateu com o ministro do Interior o problema po-

lítico e social resultante da atitude dos extremistas da esquerda contra o proposito governamental de defender a ordem, e reguladora conferenciam com o presidente da Republica.

Entretanto, a C. G. T. submete um largo plano de ação contra o governo. O governo por sua vez, proibia as reuniões de operários nas fabricas, ao mesmo tempo que conferia aos prefeitos a faculdade de proibir qualquer reunião ou manifestação na via publicas. As medidas governamentais exacerbaram a C. G. T. que em 21 de março ordenou uma greve geral demonstrativa de doze horas.

O resultado que se pretendia com esta afirmação de força ficou por ter falhado a propria greve, graças às providencias e a mão de ferro do ministro do Interior, que se não deixou intimidar. Todavia, o rescaldo do incendio ainda não foi apagado. Referindo-se a situação decor-

rente da atitude da C. G. T., De Gasperi declarou numa reunião dos parlamentares democratas-cristãos: "Acabou o tempo das contemplações. Agora é preciso agir a bem do país, mediante uma politica energica no ambito da constituição e cumprir estritamente o método democrático e parlamentar".

Muitas queixas se dirigem ao governo pela penuria em que vive a generalidade das classes trabalhadoras. No entanto, é preciso reconhecer que o drama da Itália não resulta de um fato politico. Todo ele é um "caso" econômico, o qual se traduz pela impossibilidade de o território permitir condições de vida aceitaveis à população que o habita.

A Itália pôde hoje todo o seu entusiasmo numa união aduaneira com a França. Mas, dada a impossibilidade de um entendimento que permita inteira liberdade de movimento a capitais e homens, a Itália só resta, para

resolver o seu problema fundamental, um recurso: exportar mão de obra. Para onde? A França tem lutado sempre com falta de braços na agricultura e em certos ramos de construção civil. Contudo, ela nem de longe pode absorver a mão de obra excedente em Itália. Por agora não

deseja receber mais que 30.000 trabalhadores rurais, 40.000 mineiros, e 10.000 pedreiros, quando a massa dos desempregados italianos passa de dois milhões. Numa entrevista concedida recentemente a um jornal pelo conde Sforza, ministro dos Negocios Estrangeiros, este admitiu que se possa chegar a um acordo para o envio de mão de obra para os territórios da União Francesa, Africa e Madagascar, principalmente, onde grandes trabalhos se acham em curso.

É certo que um ano foi assinalado em Paris sob os melhores auspícios um tratado para a união aduaneira franco-italiana, o qual devia entrar em vigor logo que fosse ratificado pelos parlamentos dos dois países, alto que devia ocorrer dentro de um ano. Porém, antes de efetivar-se a ratificação, encanou-se uma união mais vasta — a Finbel. Como esta esbarrou com varios obstáculos, a união franco-italiana foi posta novamente na ordem do

QUANTO pior, melhor é a divina que os comunistas não pegam, mas cumprem, quer fomentando a intriga, quer a agitação social, por todas as formas imagináveis. O estado-maior da Revolução Mundial parece ter-se deslocado agora da França para a Itália, terra do sol claro e da paixão fremente onde a fonte representa o papel de má consciência. Pais talado por divindades partidárias muito fundas e sofrendo as consequências da guerra, que tão largas feridas lhe abriu no corpo, a Itália é campo de manobras dos extremistas da esquerda, que não desdenham o ensejo de explorar a mais pequena brecha, onde quer que ela se abra.

Infelizmente, não faltam motivos de descontentamento. Os mais graves são os que resultam da situação agrária, que afeta em especial as provincias do sul da península, a Sardenha e a Sicília.

O mal crônico da Itália não provem da forma do governo ou da estrutura dos governantes, mas do fato simples de ela se debater num territorio pobre, erigido de montanhas e desprovido da maioria das materias primas indispensaveis à sua industria. O fato mal podem ser culpados os go-

vernantes, evidentemente a não ser no ponto em que eles fomentaram a natalidade com o fito na conquista do territorio alheio. O problema de hoje é o mesmo de ontem. Possivelmente com novas dimensões; porém, o mesmo.

A situação apresenta maior agudeza no sul, onde uma densa população vive quase exclusivamente da agricultura, praticada num regime semi-féudal. É este fato — enja triste realidade bem dispensava que a propaganda e vestígios de mais sombras cores — que tem escarado um movimento social de grave intensidade que caminha já com a ocupação ilegal de terras e outros atos de violencia quase revolucionaria. O mal vem de trás, não governa e ignora. Mas quem governa responde por quem já governou.

Reconhecendo a necessidade de repor as coisas em base mais justa, o primeiro ministro anunciou recentemente que se vai proceder à redução da área das grandes propriedades e à distribuição das terras expropriadas pelos reais desamortizados. Claro que não basta retalhar o solo e atribuir a cada trabalhador um pedaço de chão. A medida precisa de ser acompanhada de vastas realiza

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLAS E CURSOS

ATIVIDADES EDUCACIONAIS DO SESI

vidência no setor educacional propriamente dito, são muitos a fazer jus à mais completa apreensão dos aspectos culturais e científicos das questões intrinsecamente estruturadas com o preparo intelectual e técnico da juventude patricial. Informaram alguns órgãos da imprensa que, por ato recente, o Dr. Rodolfo Ottenbald, engenheiro e diretor do Departamento Regional do SESI, acaba de ser organizado, na Subdivisão de Educação Social, o Setor de Pesquisas e Medidas Educacionais.

Contará essa nova atividade dessa instituição com a cooperação do setor de fins idênticos, que recentemente foi organizado.

São seus principais intuítos:

- a) Realizar a aplicação de testes, para a avaliação estatística do nível mental dos alunos dos Cursos Populares;
- b) Realizar a aplicação de sondagens das aptidões individuais dos alunos dos Cursos Populares;
- c) Proporcionar aos professores dos Cursos Populares, os elementos informativos necessários, a facilitar

lizar-lhes a tarefa de revelar os pendores vocacionais e profissionais de seus alunos; d) realizar a aplicação de testes para diagnósticos de varias formas de desajustamentos dos alunos dos Cursos Populares, bem como divulgar entre os professores os varios processos de medidas objetivas, psicologicas e de escolaridade; f) realizar palestras aos professores dos Cursos Populares sobre assuntos de psicologia aplicada á educacáo e, especialmente, sobre o valor e a necessidade da classificacáo objetiva dos alunos; g) participar dos seminários de Estudos da Divisáo de Educacáo Especial, h) prestar colaboracáo aos varios setores do SESI, quando solicitada.

O enunciado das finalidades ou dos objetivos desse novo ser-viço demonstra a oportunidade da respectiva criaçáo.

Trata-se, como se evidencia pelos itens acima enumerados, de uma atividade que apresenta moldes fundados em métodos científicos de incontestável e precípua atualidade. — F. AUGUSTO DE LIMA NUNES.

os exames de segunda época, para hoje:

PRIMEIRO ANO — **TEORIA GERAL DO ESTADO** — às 9 horas — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

DIREITO ROMANO — às 10 h — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita.

DIREITO ROMANO — às 10 h — Prova oral, para todos os alunos do C.P.O.R.

Para os cursos da Aliança Francesa, todos os dias, das 14 às 20 horas, há sessão na Rua Bráulio Gomes, 2, de 11 a 12, 4-759.

Os cursos são de lingua, conversação, aperfeiçoamento de literatura, preparação para os exames de licenciatura, conferências e publicidades sobre a literatura moderna, a pintura clássica e moderna.

CURSO DE CIENCIA MEDICA — Realiza-se hoje às 10 horas, no anexo da Faculdade de Medicina, o exame de admissão para o curso de 1924-25.

Segundo Ano — CIENCIA DAS FINANÇAS — Amanhã, às 8 horas — Prova escrita para os alunos do C. P. O. R. e mais prova escrita, seguindo-se a oral, amanhã, às 9 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que rerequererem.

na e última chamada para todos os que requereram.

CIENTIA DAS FINANÇAS — às 9:30 horas. — Prova oral para os alunos do P.O.F. de 1ª e 2ª séries, oral para os alunos que prestarem a prova escrita em 2ª chamada, mais prova oral, segunda e terceira chamada.

Terceiro Ano — ECONOMIA 300. — Dia 20, às 11 horas. — Prova oral, segunda chamada.

Quarto Ano — DIREITO PENAL. — Dia 17, às 11 horas. — Prova oral, segunda chamada.

Quinto Ano — DIREITO ADMINISTRATIVO. — às 9 horas — sala Amancio de Carvalho. — Prova oral.

INSTALADA A REGIONAL DE BELO HORIZONTE DO COLEGIO INTERNACIONAL

DE CIRURGIÕES

Realizou-se com grande brilhantismo em Belo Horizonte, no dia 11 de corrente, a Assembléia Geral Extraordinária para a instalação da Regional da Capital Mineira, no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência.

O prof. Borges da Costa agradeceu as homenagens e sua proposta para Honorary Fellow do Colegio Internacional de Cirurgiões a primeira a ser encaminhada pelo Capitulo Brasileiro do Board of Trustees.

O regente prof. Lucas Monteloro Machado que passou a ser o presidente e seus companheiros da diretoria Regional vice-presidente dr. José Bolyar Drumond e secretário tesoureiro, dr. Silvio Miraglia desenvolveram grande atividade conseguindo dar às solenidades especial relevo.

A Assembleia foi presidida pelo governador do Estado, dr. Milton Campos, e participaram da mesa da Assembleia o presidente do Capitulo Brasileiro, prof. dr. Carlos Gama, e do tesoureiro dr. Eurico

O magnifico reitor prof. Otavio Magalhães também falou agradecendo as homenagens que lhe foram tributadas.

Finalmente após o Hino Nacional o sr. governador do Estado, dr. Milton Campos encerrou a sessão.

OUTRAS NOTÍCIAS

O secretario do Capitulo Brasileiro, dr. Virgilio A. Carvalho Pinto seguiu com a esposa para

Ribeiro, os secretários do Estado, prof. J. Baeta Viana, secretário de Saúde e Assistência, dr. J. Magalhães Pinto, secretário das Finanças, e magnífico reitor da Universidade, prof. Otávio Magalhães, o comandante de Polícia Militar, cel. José Vargas da Silva, além do orador prof. Otto Cirne Pires da Faculdade de Medicina e o dr. Vinícius Meyer, diretor da Imprensa Oficial.

Aberta a sessão pelo governador, dr. Milton Campos, após o Hino Nacional, o regente prof. Lucas Machado procedeu à leitura da carta constitucional do Capitulu Brasileiro e da Regional de Belo Horizonte.

O presidente do Capitulu Brasileiro, dr. J. Baeta Viana, fez os seguintes comentários aos estudos, devendo tratar pessoalmente vários assuntos de interesse dos membros do Capitulu Brasileiro para regularizar a situação da revista, insignias, carnês, credenciais, etc., e o ingresso internacional em Buenos Aires.

INSTALAÇÃO DA REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO

São convocados todos os socios do Capitulu Brasileiro para a Assembleia Geral Extraordinária realizar-se da 29 de abril (segunda-feira) às 20.30 horas no Centro Médico em Ribeirão Preto, para a solenidade da instalação, da Regional, durante dos novos estudos, nome da diretoria. Será a

leiro, prof. Carlos Gama recebeu o juramento de 28 novos membros, drs. Argeu Murta, Antonio Castanheira de Carvalho, Afonso de Almeida Magalhães, Alberto Henrique Rocha, Alencar

zende Neves, Bayard Gontijo, Blair Ferreira de Carvalho, Brasília Rui Prates, Clovis Salga-

do, Daniel Ribeiro, Edmundo de Paula Pinto, Henrique Machado Horta, Hermínio de Paula Pinto, Jaime Resende e Almeida, Jaime Werneck, José Bolívar Drumond, José Maria Figueiredo, José Otaviano Neves, José Silva de Assis, Lucas Montano Machado, Luiz Ademelo Lodi, Osvaldo Borges da Costa, Otto Pires Cirne, Rivadavia Gusmão, Rupens Monteiro de Barros, Silvio Nunes e Silvio Miraglia.

A seguir foi dada a posse à nova diretoria da Regional de Belo Horizonte e depois o juramentamento do regente de Juiz de Fora, dr. José Ribri Vilça.

O prof. Otto Cirne fez brilhante saudação ao paraninfo à solidariedade prof. Carlos Gama.

O dr. José Bolívar Drumond saudou os demais membros do Capítulo Brasileiro, as autoridades, e prestou expressiva homenagem ao decano dos cirurgiões de Belo Horizonte, o prof. Ribri Borges da Costa, e ao magnífico reitor da Universidade, prof. Otavio Magalhães.

O prof. Lucas Machado comu-

de R\$ 77.418,30 e aprovou mais as seguintes propostas de novo socorro: dr. João Ribeiro Vilça; dr. Gil Horta, dr. Domingos Lacerda de Lacerda, dr. Arlindo Bastião Geraldo Paes, dr. Henrique Arouche de Toledo, dr. Arnaldo Costa Toledo, dr. Horacio Izecksohn Blach, dr. Almerio Lemos Bastos, dr. Pedro Veloso da Costa, dr. Francisco Belchior Uchôa, dr. Inaldo Lima Pontes, dr. Severino Dioclecio de Oliveira, dr. Salomão Keiner, dr. Arnaldo de Abreu e Lima, prof. Ribri Marques, dr. Manoel de Barros, dr. Manoel Arminio Lelor Mato, prof. Rosário Carneiro Clementi, dr. Jorge Avelino Giamprini.

**TELEGRAMAS
REITIDOS**

Acham-se retidos no repartição da Estrada de Ferro e alocados os seguintes telegramas:

Alves Gomes Leite — via da Mod. 1918

— A. A. Teles, Reston, 1918

— Augusto Lopes — via Nidas, 1918

nicou em reunião das diretorias do Capítulo Brasileiro e da Regional foi proposto para Honora-

ry Fello, o prof. Eduardo Borges da Costa, sendo aclamado pela Assembléia.

Durante o breve intervalo no qual a orquestra executou aplaudida sinfonia, o prof. Carlos Costa pronunciou a oração oficial que foi muito aplaudida e apreciada.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

BUFFALO BILL — Thomas Mitchell e Maureen O'Hara. Proib. 10 anos. B. da Tela 46. Nacional. As 13.15, 15, 16.45, 18.30, 20.15 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth e Robert Montgomery. Band. da Tela, 45. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

NASCIDA PARA AMAR — Robert Montgomery e Ann Blyth. Band. da Tela, 43. Nac. — As 13, 15, 16, 20 e 22 horas.

PHENIX

NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth e R. Montgomery. Band. da Tela, 41. Nac. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

NASCIDA PARA AMAR — Robert Montgomery e Ann Blyth. Band. da Tela, 40. Nacional — As 19 horas.

SABARA — BLOQUEIO — Madeleine Carroll — HISTORIA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 26 — Nacional — As 18.50 horas.

REX — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — VITIMAS DA TORMENTA — Proib. 10 anos — Carnaval de 1950 — Nacional — As 18.50 horas.

JARAGUA — BLOQUEIO — Henry Fonda — DOIS PRONTOS DE SORTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 73 — Nacional — As 13.45 Proib. 10 anos — Atual. Campos, 73 — Nac. As 18.50 horas.

VOGUE — BLOQUEIO — Henry Fonda — ELE E A SERRA — Proib. 10 anos — J. da Tela, 214 — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — NASCIDA PARA AMAR — R. Montgomery — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Vida Balana, 38 — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — ELES PASSARAM POR AQUI — Esp. em Marcha, 278 — Nacional — As 18.50 horas.

OBERDAN — LA CUMPARSITA — Hugo Del Carril — DOIS PRONTOS DE SORTE — Faina Agrícola — Nacional — As 19 horas.

IRIS — AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — OLHO DE OURO — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 29 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz Sandrini — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 276 — Nac. — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — A VIDA POR UM FIO — Burt Lancaster — RUA DOS SONHOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 329 — Nacional — As 19.15 hs.

S. ANTONIO — VALENTE TREME TREME — Bob Hope — DEMONIO DOURADO — Proib. 10 anos — Do outro lado da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — MENINAS SEM LAR — Amélia Benice — MEXERIQUEIROS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 270 — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — MACABRO DESAPARECIMENTO — Fred Stewart — EXPIACAO — Marcha da Vida, 278 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

PEDRO II — MESTRES DE BAILES — Gordo e Magro — RUSTY E A CEGUINHA — Atual. em Revista, 142 — Nacional — As 13.30 horas.

SANTA HELENA — ESTRANHA JORNADA — Paul Kelly — O ULTIMO RODEIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 141 — Nac. — As 13 horas.

RECREIO — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — O ULTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 140 — Nacional — As 13 horas.

SAMMARONE — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x12 — Nacional — As 18.40 horas.

S. GERALDO — ENAMORADA — Maria Felix — O PODEROSO MAC GURK — Sel. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

YPE — MAR VERDE — Spencer Tracy — LUTANDO PELA LEI — Panoramas — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A SEDUTORA MADAME BOVARY — Jennifer Jones — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x14 — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

ASTORIA — AGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — J. da Tela, 211 — Nacional — As 19.15 horas.

VITORIA — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x11 — Nac. — As 19.15 horas.

TUCURUVI — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Rodolfo Mayer — ONDE ESTA ZAZA — As 19.15 horas.

IMPERIAL — VINGANÇA PERDIDA — Charles Boyer — OS COZINHEIROS DO REI — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 301 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — ENCANTAMENTO — David Niven — FURACAO NEGRO — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — OS CONQUISTADORES — Esp. em Marcha, 255 — Nacional — As 18.30 horas.

SÃO JORGE — PECADORA — Ramon Armengod — FOGUEIRA DE PAIXOES — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

SÃO LUIZ — ESTE MUNDO E UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — BELEZA INDOMAVEL — As 19 horas.

PENHA — POR UM AMOR — Ramon Armengod — AMOR E ESPADA — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — FABIOLA — Michele Morgan — SOLDADOS DESMIOLADOS — Proib. 14 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth — MARCAS A GOSTOZONA — Esp. em Marcha, 309 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — NASCIDA PARA AMAR — R. Montgomery — CHARLIE CHAN E A MASCARA VERDE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 277 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — FURACAO DA VIDA — Richard Widmark — SIMBAD, O MARUJO — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"A MULHER DO 34" — Palmeirim Silva e sua companhia de espetáculos brejeiros apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Rialto, a peça "A mulher do 34".

"TIEMPE BELLE E NA VOTA" — A Companhia "Cancione di Napoli" apresentará hoje, às 20 e 22 horas, dois espetáculos com a peça "Tiempo Belle e na vota", com Pina Pacione, Salvador Rubino e Tack Gianni.

"A PRINCESA E A BRUXA" — Amália e sua companhia de espetáculos apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Municipal, pelo Grupo de Teatro para Crianças, a peça infantil "A Princesa e a Bruxa", de autoria de Herculano de Freitas e sob a direção artística de Pereira Junior.

Tomarão parte: a Princesa, a Rainha, o Príncipe e seu criado Leandro, a Fada dos Bosques e a Fada dos Anões, os 7 anões e o Narigão, o Diabo, o Peixe Dourado, damas e cavalheiros da corte.

Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Teatro Municipal.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje, às 20.45 horas, a rua Augusta, o Gran Hispano Americano Circus, com capacidade para 10 mil pessoas, realizará um espetáculo para crianças.

No parque zoológico figuram leões, macacos, tigras, além de cavalos pôneys e cães amestrados.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje, espetáculo às 21 horas.

Aos domingos, 3 sessões, com vespertal às 14.30, às 17.30 e sessão noturna às 21 horas.

MUSICA

AUDICAO DE ACORDEON — Dia 21 e 22 de abril, Amadeo Metelich, em conjunto com os outros professores, promoverá uma audição de alunos de acordeon nos salões da Sociedade Sul Brasileira, à av. Ipiranga, 1297.

Os convites estão sendo distribuídos na rua Mauá, 374 — tel. 4-8729.

CONCERTO DE SINFONIAS — O Departamento de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, anuncia para hoje, às 21 horas, um concerto do Ciclo Completo das Sinfonias e Concertos para piano e orquestra, de Beethoven tendo como solista Fritz Jank, sob a regência de Edmundo de Guarnieri. E este o 6.º concerto, cujo programa apresenta na 1.ª parte a Sinfonia, op. 93, n. 8 em fá, e na 2.ª parte o Concerto op. 73, n. 5 em mi bemol.

TERCEIRO RECITAL DA SERIE JUVENIL — Será efetuado amanhã, às 20.45 horas no auditorio da Escola Caetano de Campos, o 3.º Recital da Serie Juvenil organizado pela Associação Coral e Sinfônica de São Paulo.

Tomarão parte no programa Elisabeth Roser (1.ª solista de violão), Elza Roser (piano) e Dulcila Barbosa (solista de piano).

Constituirão o programa composições de Wagner, Schumann, Fauré, Chopin, Debussy, Henrique Oswald e de outros célebres autores.

RECITAL DE FRIEDRICH GUIDA — O jovem artista vienense Friedrich Guida, estará de novo no Brasil dentro de poucos dias. Em São Paulo, no Teatro Municipal, Guida tocará 4 concertos, sendo 3 recitais solos, um deles com obras de Beethoven, e um com orquestra. Nesse ultimo, o artista interpretará os concertos para piano e orquestra de Schumann e o n. 4 de Beethoven. A assinatura será aberta na bilheteria do Teatro Municipal.

A sua estreia dar-se-á no dia 27, às 21 horas.

CONCERTO DE FERRUCCIO BURCO — Ferruccio Burco, famoso menino regente, se apresentará brevemente em São Paulo no Teatro Municipal.

Ferruccio Burco alcançou grande sucesso em toda a Europa e nos Estados Unidos, onde dirigiu no famoso Carnegie Hall.

BRASILOWSKI NA TEMPORADA DESTE ANO — A Empresa N. Vignani contraiu grande artista para a temporada deste ano entre os quais se inscrevem celebridades, nomes que estão acima de qualquer dúvida em termos de sucesso de suas apresentações.

Entre estes avulta-se a figura do pianista Brasilowski que desfrutava uma aura de prestígio de rara projeção entre os maiores virtuosos do mundo.

Atendendo a essas circunstâncias e desejando oferecer ao público uma série de concertos de excepcional importância para iniciar a excepcional temporada de 1950 a Empresa N. Vignani contratou Brasilowski.

LEILÃO DE ANIMAIS

O Departamento da Produção Animal fará realizar, no dia 6 de maio próximo, às 13 horas, na Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, um leilão de animais bovinos das raças "Caracu", "Mócha" e "Holandesa", malhada de vermelho.

Os detalhes a respeito da filiação e idade daqueles animais poderão ser encontrados no edital que o "Diário Oficial" publicou no dia 11 e será publicado nos dias 18 e 3 de maio próximo.

TYRONE POWER ESCAPOU DE UM DESASTRE

MANILA, 13 (F.P.) — Tyrone Power e um grupo de cineastas quase pereceram quando um avião filipino caiu sobre as águas, a pouca distância dos mesmos, no momento em que iam iniciar a filmagem de "Um ataque japonês contra uma base naval".

O piloto filipino, e o segundo piloto ficaram seriamente feridos.

IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO

Vende-se, de grande renome e a maior no genero, com mais de vinte anos de existencia. Diversas filiais proprias instaladas em varios Estados do Pais. Trata-se de um negocio de grande utilidade e imprescindivel e que poderá ser grandemente ampliado. Proprio para pessoa ou pessoas de capacidade administrativa. Preço base, Cr. \$ 12.000.000,00. Negocio direto. Cartas na redação deste jornal para BOARENDA.

ESTHER WILLIAMS - RED SKELTON

RICARDO MONTALVAN - BETTY GARRETT

WEXXY WAXY - XAVIER CUBAT

"A FILHA DE NETUNO"

MUSICAL ACOUSTICO

TECHNICOLOR

COM O VENTO LEVOU

COM O VENTO LEVOU

COM O VENTO LEVOU

COM O VENTO LEVOU

COM O VENTO LEVOU

COM O VENTO LEVOU

COM O VENTO LEVOU

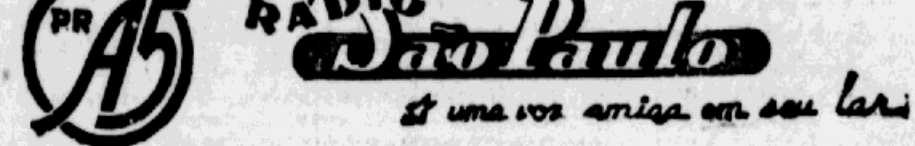
COM O VENTO LEVOU

COM O VENTO LEVOU

TODOS OS LANCES EMPOLGANTES DA VIDA REAL!

A EXISTENCIA COPIANDO A ARTE!

As segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,30 horas, na



O famoso e consagrado

Teatro de Aventuras

está apresentando uma historia dedicada a todos os que fazem da Polícia um meio honesto de vida ao continuo combate ao crime!

Radio Patrulha

Uma produção de CARDOSO SILVA, para o radio



ENIO ROCHA MIRTES GRISOLLY ANTONIO DE FREITAS

Para todos os heróis anônimos que fazem do perigo a propria profissão! Para todos os que lutam, mesmo na calada da noite, pela defesa da coletividade, pela paz e segurança de todos os homens, mulheres e crianças!

UM GRANDE ELENCO!

PERFEITA MOVIMENTAÇÃO SONOTECNICA!

GENTILEZA DE

J. B. FARIA — casimiras e relinhos para as multidões!

Q. BOA! — a amiga mais fiel da mulher, no lar!

MIRUS MAGAZINE — todos os artigos para cavalheiros!

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DE PROFESSORES PRIMARIOS

A União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, uma reunião para a leitura do manifesto que será entregue aos líderes das diversas bancadas com assento na Assembleia Legislativa do Estado, relativo às emendas ao projeto 200 referente ao quadro do magisterio primario.

CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S/A.

Aviso de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas para a assembleia geral ordinaria a realizar-se na sede social à rua Marquês de Paraná n.º 66, no dia 27 de abril de 1950, às 15 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) Aprovação do balanço e da demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31-12-49.

2) Eleição da Diretoria, dos Membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, e a fixação dos respectivos vencimentos.

3) Distribuição dos lucros.

4) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o artigo 8, parágrafo 2.º dos Estatutos Sociais, os srs. acionistas deverão depositar suas ações nos escritórios da Sociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

São Paulo, 12 de abril de 1950.

A DIRETORIA.

IBIA — INSTITUTO BIOQUIMICO INTER-AMERICANO S/A.

Aviso de Convocação

Convidam-se os srs. acionistas para a assembleia geral ordinaria a realizar-se na sede social à rua Marquês de Paraná n.º 66, no dia 27 de abril de 1950, às 10 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) Aprovação do balanço e da demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31-12-49.

2) Eleição da Diretoria, dos Membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo para o proximo exercicio, e fixação dos respectivos vencimentos.

3) Distribuição dos lucros.

4) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o artigo 8, parágrafo 2.º dos Estatutos, os srs. acionistas deverão depositar suas ações nos escritórios da Sociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

São Paulo, 12 de abril de 1950.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se no proximo dia 20, às 5 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria balanço, contas com parecer favorável do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio em curso, com fixação de seus honorários.

São Paulo, 11 de abril de 1950.

Ind. Textis Aziz Nader S/A. AZIZ NADER — Diretor Presidente.



Rapido Serrano Viação S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a tomar parte na Assembleia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 28 do corrente, às nove horas, na cidade de Serra Negra, na sede social, à rua Sete de Setembro n.º 238, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital social e eventual reforma dos Estatutos.

Serra Negra, 11 de abril de 1950

Rapido Serrano Viação S/A.

ROBERTO BRAMBILLA — Presidente.

Siderurgica Barra Mansa S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembleia geral extraordinaria, a realizar-se na sede social, à rua Brigadeiro Tobias n.º 346, às 10 horas do proximo dia 22 do corrente, e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 12 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — J. Cinemat. 162 — As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 hs.

ART-PALACIO — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — MA' E' A CARNE — Amedeo Nazari — Europa Sul America Films — J. Tela, 216 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

OPERA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — C. Jornal, 333 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — LUDIBRIADA — Doris Durantin — Art Films — Proib. 14 anos — ESPANHA VS. PORTUGAL — Report. sobre o jogo realizado em Madrid — Esp. em Marcha, 310 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — HOMICIDIO — Robert Alda — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. Tela, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — E. Pres. Dutra — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — F. Jornal, 147x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — As 14 e 19.00 horas.

CLIMAX — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf. 213 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmeix — Vida Cearense, 1 — As 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — ERA SOMENTE AMOR — 9.º Jogos univ. — Paraná — Nacional — As 14 e 19.10 hs.

UNIVERSO — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — A LEI DA FORÇA — As 13.40 e 18.45 hs.

JUPITER — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — PENHASCO D'ALMA — Esp. Bandeirantes, 5 — As 14 e 19 horas.

ALHAMBRA — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — UCB. — Proib. 18 anos — UMA SOMBRA QUE PASSA — J. Tela, 215 — Desde 13.45 horas.

S. BENTO — CORAÇÃO TORTURADO — Pedro Armendáriz — Proib. 18 anos — A MULATA DE CORDOBA — J. Inf. 196 — Desde 13.35 horas.

CRUZEIRO — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — O INACIATEL — Proib. 10 anos — Jornal, 1 — As 13.40 e 18.40 horas.

BRASIL — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — SEDUCAO DE MARROCOS — Not. Semana, 50x8 — As 18.30 horas.

BABILON

Condições necessárias à vitória do Brasil na Copa do Mundo

O VALOR DA DIAGONAL — FRASES DE EFEITO: ATAQUE CERRADO E DEFESA CERRADA — PREPARO MORAL E CIVICO — IMPROVISAÇÃO E JOGO ESTABELECIDO — UMA GRANDE MEDIDA DA CBD — TODO CONSELHO TECNICO DEVERIA ESTAR NA EUROPA

Quando se firmou definitivamente a realização da Copa do Mundo no Brasil, os membros do nosso futebol, em reunião realizada na entidade carioca, solicitaram a cooperação de todos, dirigentes, jogadores, clubes, assistência e imprensa falada e escrita. Com todos os esforços conjuntos, poderíamos efetivamente aspirar ao título máximo do futebol mundial. Até o momento, não surgiu fato que desagradasse e que chegasse mesmo a comprometer o trabalho dos encarregados dos nossos representantes no certame máximo mundial, que se aproxima. Todavia, começamos, agora, a surgir as mais desconfortáveis opiniões com referência às condições com que devemos apresentar o nosso futebol na disputa da Taça do Mundo.

O VALOR DA DIAGONAL

A discussão forma de jogo em diagonal, vem sendo objeto de estudos sobre a sua maior e melhor aplicação. Convm notar, entretanto, que não seria de todo útil ao nosso futebol, a adoção de táticas rígidas e pre-estabelecidas. Efetivamente, o jogo pré-combinado diminui sensivelmente a capacidade de criação dos "cracks", reduzindo-os unicamente aos planos estabelecidos pelo técnico. Neste particular, acresce ainda notar que seria impossível ao "coach" prever todos os fatos que se desenvolvem no decorrer de um encontro de grandes proporções. Em 1945, por exemplo, aplicamos a tão discutida diagonal no jogo contra os uruguaios, e vencemos por 3 a 0. Foi um sucesso, era o que realmente nos faltava, jogo de estabilidade. Mas, veio o encontro com o argentino, aplicamos o mesmo sistema de jogo. Foi um fracasso, fomos superados pelos portenhos com "diagonal e tudo". Isto vem demonstrar que nem sempre o jogo preconcebido resolve bem as situações.

melhores predições. Em primeiro lugar, grande forma física. O que se está realizando em Araxá é realmente útil e certo. Foi organizado um programa de recuperação física, que vem dando os melhores resultados. E de fato,

quando um "player" chega a ser convocado para integrar uma seleção como a do Brasil, para um certame como a "Copa do Mundo", muito pouco de técnica e tática tem ainda que aprender. Com sua longa trajetória, na vida futebolística profissional, é óbvio que já deve ter explorado todos os segredos do "association". Portanto, o que precisa um "crack" nesta altura de sua carreira é de punção física. Em segundo lugar, moral elevado,

conselho de suas responsabilidades e da real missão que tem a cumprir. Como concludente, para o caso especial da "Copa do Mundo", de boa disposição física. De-seja claro e insinuável de ver o pendão nacional desfrutando as

honras da vitória. Como vemos o principal é saber, com antecedência, o que vamos enfrentar, para melhor estabelecer o que devemos lançar à luta com maiores probabilidades de êxito. — HOMERO MORELLI.

5 POR DIA...

- 1 — O campeonato de interior foi iniciado em 19. Somente em 44, o Guarani, de Campinas, tornou-se campeão. Pela segunda vez, em 49. Mas, seu jogo final foi em 50. Neste ru-moroso certame, o Guarani disputou 13 jogos e marcou 84 gols, 43 contra. Derrotado 4 vezes. Quatro empates e 23 vitórias. Em seu campo, bateu o recorde de renda: 132.454,50 cruzeiros. E também foi o recordista nos "bichos": 25.000 cruzeiros a cada jogador após a conquista do campeonato. Percorreu 2.535 quilômetros! Esteve em 18 cidades do interior e na capital.
- 2 — Dorado Pietro, atleta italiano quase desconhecido, assombrou o público das Olimpíadas de 1908, em Londres, quando disputando a maratona, a frente dos concorrentes entrou cambaleante pela porta do Estádio! Exausto, a 500 metros da meta, tombou no solo. Os árbitros ingleses levantaram-no. Levaram-no até o ponto de chegada. E, imediatamente, foi içada a bandeira italiana! Daí a pouco surgiu o americano Johnny Hayes! E Dorado, desclassificado! Hayes e vencedor! Desceu o pavilhão da Itália e subiu o dos americanos! Enorme a grita dos esportistas italianos. Ruidosa...
- 3 — Pelas alturas de 1860, o box já era intensamente praticado na Inglaterra. Esporte condenado pelas leis do país. Era praticado nas escondidas. Sempre perseguido pela polícia.
- 4 — O campeonato Aberto de Tênis da Cidade de Curitiba, patrocinado pelo Gracioso Country Club foi iniciado em 38. Nesse ano, em simples de homens, triunfou Lucius Smyth, do Paraná. No ano seguinte, 39, em todas as provas venceram racketistas de S. Paulo, Manoel Fernandes a grande figura.
- 5 — O Campeonato Inglês de Futebol é iniciado em fins de agosto e termina em princípios de maio. — L. S.

Inicia-se hoje à noite o campeonato paulista de nataçao

TRES EMPOLGANTES ETAPAS ESTAO RESERVADAS AOS "FAS" DA AQUATICA PAULISTA — INSTITUIDA A TAÇA "ESTHER WILLIAMS" PARA A CATEGORIA FEMININA — OS JAPONESES ESTARAO NOVAMENTE EM AÇAO NA TARDE DE DOMINGO



Alberto Kiamura, uma das revelações das competições populares do Ipiranga, em plena ação na prova de salto em extensão.

Inicia-se hoje, à noite, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, a disputa do Campeonato Paulista de Nataçao, acontecimento que vem empolgando os adeptos da salutar especialidade em nosso Estado, pois que irá reunir os principais praticantes, todos eles em condições de registrar resultados técnicos de grande expressão, dada a excelente forma técnica que ostentam.

Nas tardes de amanhã e de domingo o importante empreendimento da aquática bandeirante terá o seu prosseguimento, reservando aos seus apreciadores oportunidades de avaliar o grau de progresso experimentado na temporada que ora se encerra de maneira auspiciosa, reafirmando assim as nossas possibilidades no cenário da nataçao brasileira, onde há bem pouco, em excepcionais condições, conquistamos o título máximo.

No corrente ano foi instituída, pelo Cine Metro, da Metro Goldwyn Mayer, um vistoso troféu, com a denominação de "Esther Williams", em homenagem à campeã norte-americana, que será conferido à equipe que vencer a série feminina no Campeonato Estadual de Nataçao. Trata-se de um prêmio de valor a ser decidido entre as principais equipes femininas do novo Estado, constituindo por isso um dos grandes atrativos das jornadas do certame máximo regional.

A etapa de encerramento contará ainda com o concurso dos "ases" da nataçao japonesa que se encontram em nosso país. Yusa e seus pupilos, com a apresentação de domingo, desafiando os paulistas, esperando por isso que as dependências da piscina do estádio venham a ser tomadas novamente por uma multidão de vários milhares de adeptos da aquática, destacando-se, como nos demais empreendimentos, grande afluência dos nipônicos radicados em nosso Estado.

Para a direção técnica das provas do Campeonato Estadual de Nataçao, a F. P. N. designou os seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermédio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade:

Arbitro geral, dr. Hildebrando Montenegro; anotadores, Edward Alfonso Costa, Mario C. Xavier e Pedro Luiz da Silveira; partidas, Ariovaldo de Almeida; cronometristas: Atílio Pantani, Torquato Ariosto Martire, Assumpto Iaconelli, Alexandre Kuiper, João Kopriek, José Macocci, Carlos de Castro, Bruno Gragnoli, Edward Alfonso Costa Junior e Domingos de Carvalho; juizes de raias: Julio Borela e Raimundo Moussali.

SUGESTIVA CAMPANHA DO IPIRANGA EM PROL DO ATLETISMO

O VETERANO GREMIO PAULISTA PROMOVERA NO PROXIMO DIA 23 MAIS UMA COM-PETIÇÃO POPULAR — QUATRO PROVAS INTEGRAM O PROGRAMA ABERTO A TODOS OS ESPORTISTAS — UMA INICIATIVA QUE ALCANÇA OS SEUS OBJETIVOS

Como já tivemos oportunidade de divulgar através destas colunas, o Clube Atlético Ipiranga, prestigiosa agremiação do esporte de nossa terra, está agora empenhado numa campanha de particular significação. Após a construção da excelente pista no estádio do Sacomã, os alvi-negros organizaram o seu departamento de atletismo e, logo a seguir iniciaram uma obra altamente promissora.

Popularizando a prática do esporte-base entre os seus associados e adeptos, o gremio da colina histórica já conta com apreciável potencial representativo nesta modalidade, caminhando a passos largos para a meta do sucesso. Muito se tem trabalhado no grande clube paulista e os resultados, para satisfação de seus operosos dirigentes, são realmente positivos, e desartea a intensa campanha desenvolvida em suas fileiras alcança integralmente o seu objetivo.

Defundindo o atletismo entre os seus associados, vem o Ipiranga, merced da dedicação de seus dirigentes e ainda do trabalho realizado do técnico Nelson Pereira, ganhando terreno nas esferas do esporte-base, o que possibilitará boas apresentações do alvi-negro na temporada oficial a ser iniciada no próximo mês de maio, e que tem como um dos principais acontecimentos o Campeonato de Aspirantes, empreendimento que servirá para lançar os novos defensores do clube de Milanesi.

Acompanhando de perto as atividades de seu clube, e como um dos grandes batalhadores em prol da causa do esporte de nossa terra, Constantino Cirulo vem transformando em sublime realidade

um velho sonho que durante tantos e tantos anos acalentou. Graças ao seu incentivo e à sua experiência, os problemas são facilmente resolvidos e dessa solução resulta o progresso surpreendente que o clube da Rua Bom Pastor experimenta no setor atlético, constituindo por isso uma das grandes esperanças da coletividade do esporte-base bandeirante.

No próximo dia 23 teremos mais uma das excelentes competições na pista do Sacomã, ocasião em que certamente se movimentarão mais algumas dezenas de praticantes da salutar especialidade, ansiosos por ingressar nas fileiras principais do atletismo de nossa terra, presentemente empenhado em árdua campanha de recuperação do seu potencial representativo e da renovação de valores imposta pelas circunstâncias.

Quatro provas foram escolhidas para a próxima reunião popular do Ipiranga, mais uma etapa da simpática campanha em prol do esporte-base paulista. Teremos em pista um "tiro" de 1.500 metros, reunindo os que se dedicam às provas de meio fundo e de fundo e no setor de campo estarão empenhados os especialistas em saltos em altura e extensão, e bem assim os arremessadores de peso.

As inscrições são inteiramente gratuitas e poderão ser regularizadas pelos interessados na sede do C. A. Ipiranga, à Rua Bom Pastor, 2003, na secretaria do departamento de atletismo.

reunindo a competição de pedalistas das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias.

A entidade ciclistica homenageará nesta competição a S. C. "Alda Alegrini", gremio do bairro do Beleninho, que muito tem feito pelo progresso e difusão do esporte que consagrou o "campeonissimo" Girardengo.

E grande o entusiasmo que se nota no populoso bairro industrial, sendo a saída e chegada em frente do Lanifício Fieppo, à Rua Padre Adelino.

Aos vencedores serão conferidos valiosos prêmios, entre outros, tubulares oferecidos pela S. / Fieilli.

PERCORSOS

Para as quatro categorias, foram escolhidos os seguintes percursos, e respectiva quilometragem:

1.ª CATEGORIA — Saída — Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Ouro Fino — Volta pelo mesmo caminho — 96 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — Saída — Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Morro Pelado — Volta pelo mesmo caminho — 80 quilômetros.

3.ª CATEGORIA — Saída — Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros — Volta pelo mesmo caminho.

4.ª CATEGORIA — Saída — Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Sapupema — Volta pelo mesmo caminho — 22 quilômetros.

CONCENTRAÇÃO

A concentração será em frente do Lanifício Fieppo, à Rua Padre Adelino, devendo os corredores e juizes comparecer às 7.30 horas, dando-se a saída, impreterivelmente às 8 horas.

AGUARDADA COM GERAL ESPECTATIVA A LUTA ENTRE O BRASILEIRO VICENTE DOS SANTOS E O ARGENTINO ALFREDO LAGAY

Manterá Vicentão a sua invencibilidade? — Lagay confia derrota-lo — A peleja será travada amanhã, no ginásio do Pacaembu — Boas as refregas preliminares entre os amadores

Os afeiçoados do esporte das lutas aguardam com geral expectativa a luta que será travada amanhã, no ginásio do Pacaembu, entre o campeão brasileiro Vicente dos Santos e o argentino Alfredo Lagay.

O encontro desperta grande entusiasmo, principalmente entre os admiradores do popular "ouro de Casaco", os quais estão ansiosos por ver sobrepajar o antagonista, continuando invicto.

A confiança depositada em Vicente dos Santos, ao qual sobram coragem, robustez e mocidade, para prosseguir vitorioso na carreira que abraçou.

Conscio de que irá encontrar no argentino um adversário perigoso, Kid Joffe, "manager" de Vicente, submeteu seu pugilista a um rigoroso treinamento, para fazê-lo subir ao ringue ostentando ótima forma.

Não obstante possuir melhor técnica que o antagonista, nem por isso Lagay se descurou dos treinos, pois está convicto de que irá se defrontar com um pugilista moço e que aspira ocupar posto de relevo nos círculos da "lubre-arte".

Contudo, Lagay conta com o apoio de sua melhor classe e grande tirocinio do tablado.

Os apreciadores do esporte das lutas desejam saber que vencerá.

A resposta paira no ar, competindo aos contendores decidir, dentro do quadrilátero, ao qual caberá a vitória.

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso galo — Rodson de Andrade (Niterói-Quilmea) vs. Nestor de Almeida (Corinthians).

2.ª luta — Peso galo — Mario Soraga (São Paulo) vs. Paulo Motta (S. Paulo).

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flóresta) vs. Alvaro Cano (São Paulo).

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª luta — Peso

AGUARDADAS COM INTERESSE AS ESTREIAS DE EVADNE E SARAMPION

CORREDORES OS PLATINOS QUE AMANHÃ SAIRÃO A PISTA PELA PRIMEIRA VEZ — MELHOROU O DERNAL — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVÁVEIS PARA A DOMINGUEIRA — AS CARREIRAS DE ONTEM EM S. VICENTE — RESULTADOS GERAIS DOS PAREOS DE TROTE

São até comuns as estreias de importados platinos em nosso turf, mas, em ordem geral, não conseguem despertar maior interesse. E' que do Prata os vêm, em geral, apenas bons ganhadores, sendo raros até os importados de alta fé de olido. Agora, porém, duas estreias de platinos estão anunciadas e o fato está sendo aguardado com grande interesse. Trata-se, na verdade, de dois animais de recursos, não "cracks", mas que aqui se poderão revelar e alcançar até o ciclo classico.

Os novos em questão não são outros senão Evadne e Sarampion, ambos da Argentina, sendo aquele um promissor potro de 3 anos, por British Empire e este um cavalo de 5 anos, por Sereñissimo. Bons ganhadores, ambos, em pistas de erizem, e que aqui já impressionaram bem, em privados. Sairão os novos à pista, amanhã, no "handicap" especial, credenciados à vitória. E' verdade que terão pela frente um Dernal, agora em melhores condições de treino, um Prince Igor, muito ligeiro, um Mac Arthur e um Francolino, que não preço poderão pelo insucesso, mas não é menos verdade que, se correrem o que trabalharam, talvez não sejam batidos pelos adversários que lhes deram.

Vibor e Evadne, boas indicações da sabatina

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

1 Vibor, R. Corrêa . . . 52	2 Denodado, E. Garcia . . 58	3 Caviar, J. Alves . . . 54	4 Japô, P. Vaz . . . 54	5 Cometa, N. Pereira . . 56	6 Reserista, R. Olguin . 54
1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.	1.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.	1 Jacuí, P. Vaz . . . 54	2 Gazela, E. Vieira . . . 54	3 Minerva, N. Pereira . . 52	4 Frechal, O. Reichel . . 54
1 Iclia, J. Nascimento . . 53	2 Corina, J. Montanha . . 53	3 Jungfrau, O. Reichel . . 53	4 Miss Kid, R. Corrêa . . 53	5 Arelly, C. Aurung . . . 53	2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.
1 Cigano, W. Raymond . 52	2 Bertucio, H. Waschinsky . 58	3 Moira, P. Mauzan . . . 58	4 Dormido, F. Sobreiro . 56	5 Casiatauro, M. Cataldi . 58	1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.
1 Orestes, O. Ulloa . . . 54	2 Croydon, F. Irigoyen . . 54	3 Zanzibar, J. Mesquita . 54	4 Presidente, L. Rigoni . . 54	5 Osman, A. Ribas . . . 54	2.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.
1 Negra Maria, J. Tinoco . 56	2 Fúrio, L. Meszaros . . 56	3 Iliada, C. Moreno . . . 50	4 Helper, S. Camara . . . 48	5 Grisu, XX 52	1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.
1 Merlot, L. Rigoni . . . 54	2 Botafogo, A. Rosa . . . 54	3 Habanera, J. Portillo . 52	4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.	1 Alecrim, C. Moreno . . . 56	2 Caoré, J. Tinoco . . . 52
1 Guelfo, J. Tinoco . . . 52	2 Guelfo, XX 52	3 Lumen, L. Meszaros . . 56	4 D. Stella, S. Camara . . 48	5 Guanumbi, L. Rigoni . . 54	6 Estalo, E. Cardoso . . 58
1 Carinho, O. Ulloa . . . 56	1.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.	1 Gasconha, E. Castillo . 54	2 Ramoon, F. Irigoyen . . 54	3 Camapuan, C. Neto . . 54	4 Marinha, L. Leighton . 54
1 Elagol, J. Mesquita . . 54	2 Girafa, A. Barbosa . . . 54	1.º PAREO — Classico "Costa Ferraz" — 1.200 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15.35 horas.	1 Pairplay, O. Ulloa . . . 54	2 Presidente, XZ 54	3 Corallaco, L. Meszaros . 54
1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").	1 Palm Beach, F. Irigoyen 55	2 Francica, J. Mesquita . 55	3 Lupina, O. Ulloa . . . 55	4 Ijanica, C. Moreno . . 55
1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").	1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").	1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").	1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").	1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").	1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").

FAIRPLAY E ONDINO, NO "COSTA FERRAZ"

PILOTOS JA' COMBINADOS PARA AS PROVAS DA DOMINGUEIRA GAVEANA

RIO, 13 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para as diversas carreiras integrantes do programa da domingo gaveana:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1 Orestes, O. Ulloa . . . 54	2 Croydon, F. Irigoyen . . 54	3 Zanzibar, J. Mesquita . 54	4 Presidente, L. Rigoni . . 54	5 Osman, A. Ribas . . . 54
2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.	1 Negra Maria, J. Tinoco . 56	2 Fúrio, L. Meszaros . . 56	3 Iliada, C. Moreno . . . 50	4 Helper, S. Camara . . . 48	5 Grisu, XX 52
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.	1 Merlot, L. Rigoni . . . 54	2 Botafogo, A. Rosa . . . 54	3 Habanera, J. Portillo . 52	4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.	1 Alecrim, C. Moreno . . . 56
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.	2 Caoré, J. Tinoco . . . 52	3 Guelfo, J. Tinoco . . . 52	4 Guelfo, XX 52	5 Lumen, L. Meszaros . . 56	6 D. Stella, S. Camara . . 48
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.	7 Guanumbi, L. Rigoni . . 54	8 Estalo, E. Cardoso . . 58	9 Carinho, O. Ulloa . . . 56	1.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.	1 Gasconha, E. Castillo . 54
2.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.	2 Ramoon, F. Irigoyen . . 54	3 Camapuan, C. Neto . . 54	4 Marinha, L. Leighton . 54	5 Elagol, J. Mesquita . . 54	6 Girafa, A. Barbosa . . . 54
3.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.	1.º PAREO — Classico "Costa Ferraz" — 1.200 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15.35 horas.	1 Pairplay, O. Ulloa . . . 54	2 Presidente, XZ 54	3 Corallaco, L. Meszaros . 54	4 Ijanica, C. Moreno . . 55
4.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.	1.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.	1.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.	1.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.	1.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.	1.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

FRACASSADO O REGULAMENTO DOS LEILÕES

RIO, 13 ("Correio") — A transferência da potranca Anne Boleyn, do sr. Roger Gouthman ao Sr. Seabra — dos compradores nos leilões aos próprios criadores — veio provar que estão sendo desvirtuadas em nosso meio as finalidades dos leilões. Acredita-se que os diretores da Sociedade introduziram grandes modificações no regulamento em vigor, para que não sejam responsabilizados, de futuro, pela desmoralização das vendas de "yerlings" entre nós.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE TROTE DE ONTEM

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

MINEAPOLIS CONTINUA INVICTO NO HIPODROMO PRAIANO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.

Bruxa e Lola, as grandes cartas do classico de domingo

PILOTOS JA' COMBINADOS PARA AS NOVE CARREIRAS DO PROGRAMA

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.30 horas.

ROYAL FOREST NA GAVEA

RIO, 13 ("Correio") — Com bom atraso, aterrissou ontem, às últimas horas da tarde, na base aérea do Galeão, o clipper cargueiro da Pan America, trazendo a bordo o semeador Royal Forest, o famoso filho de Bois Roussel e Tudor Maid, que se destina ao Haras "Guababara", dos irmãos Seabra, onde servirá como pastor chefe, produzindo atunções altamente sugestivas em sua passagem pelas pistas inglesas, chegando mesmo a disputar o "Derby de Epsom" como favorito, depois de ganhar as provas denominadas "Fullerton", "Coventry" e "Debyrst Stakes", nesta ultima desforçando-se amplamente de Burpham, que o batera um mês antes em Ascot.

Kuriosa versus Anna Boleyn a sensação do "Barão de Piracicaba"

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA A SABATINA GAVEANA

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.
1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.	1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas.

NACIONAL RADIO ARTE S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos-lhes o Balanço Geral, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949. A Diretoria está ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para todo e qualquer esclarecimento.

São Paulo, 23 de março de 1950

DEOPLINO ANDRADE MOURAO
Diretor-Presidente

ANTONIO IGNACIO P. COELHO
Diretor-Superintendente

ANGELO SANTOCCHI
Diretor-Tecnico

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	Cr\$	Cr\$	PASSIVO	Cr\$	Cr\$
DISPONIBILIDADES			NAO EXIGIVEL		
Dinheiro em Caixa e em Bancos	142.302,60		Capital	1.000.000,00	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Fundo de Reserva Legal	9.734,20	
Clientes	747.830,20		Fundo de Reserva Especial	9.734,20	
Contas Correntes	157.451,10		Lucros e Perdas	16.138,70	1.035.567,10
Contas e Títulos a Receber	88.224,20				
Cauções	16.830,90		EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Títulos e Ações	1.510.030,00	2.500.520,50	Bancos	139.293,60	
Estoque de Materiais			Duplicatas Descontadas	399.332,30	
IMOBILIZADO			Fornecedores	383.557,10	
Maquinas e Acessorios	382.233,30		Contas Correntes	727.390,10	
Móveis e Instalações	76.301,20		Dividendos	120.000,00	
Imoveis	15.671,20		Porcentagem da Diretoria	38.896,80	
Marcas e Patentes	4.731,50		Emprestimos Pignoratícios	97.500,00	
Ferramentas	11.410,20	490.347,70	Despesas a Pagar	120.421,80	
			Letras a Pagar	102.192,00	2.128.583,70
					3.164.170,80
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Ações Caucionadas	18.000,00	
			Endossos para Caução	234.917,80	
			Contratos de Seguros	1.064.300,00	
			Consignações de Mercadorias	43.313,50	
			Endossos para Cobranças	4.119,20	2.264.550,30
					5.428.721,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas de Vendas	588.233,70	Saldo do exercicio anterior	127.673,90
Despesas Gerais	454.502,00	Resultado liquido da conta de Vendas	1.086.760,00
		Receitas Diversas	8.589,10
DISTRIBUICAO DO SALDO:			
5% p/ Fundo de Reserva Legal ..	2.631,20		
5% p/ Fundo de Reserva Especial ..	2.631,20		
Dividendos a razao de Cr\$ 24,00			
por acao	120.000,00		
Porcentagem da Diretoria	38.896,80		
Saldo que passa para o proximo			
exercicio	16.138,70		
	180.297,90		
	1.223.033,60		
		1.223.033,60	

Secção Comercial

OLIVEIRA S. A.

"AUTOMOVEIS, ACESSORIOS, OFICINA DE CONsertos E PINTURAS"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submeto à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercício de 1949, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

A disposição de Vv. Ss., para quaisquer informações necessárias ao perfeito conhecimento das contas e saldos que lhes apresento, subscrevo-me.

São Paulo, 10 de abril de 1950.

ANTONIO OLIVEIRA
Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas	52.139,20	Patrimônio Líquido	200.000,00
Maquinarias e Acessórios	5.930,60	Capital	2.754,50
Móveis e Utensílios	36.069,20	Fundo de Reserva Legal	24.793,50
		Lucros Suspensos	227.548,80
Veiculações			
Cauções e Depósitos	2.841,00	Provisões	10.413,80
	38.910,20	Fundo de Depreciações e Amortizações	237.902,00
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas	878,40	EXIGIVEL	
Bancos	53.963,90	Curto Prazo	27.080,80
	54.842,30	Contas a Pagar	18.336,10
REALIZAVEL		I.A.P.I. - C. Contribuições a Recolher	20.000,00
Existências	53.977,60	C. Correntes - Credores Diversos	65.416,00
Material para Pintura	20.000,00		
RESULTADO PENDENTE			
Valores Diferidos	20.000,00		
Despesas de Instalações	110.649,40		
Prejuízos	150.649,40		
Lucros e Perdas	303.379,50		
	313.379,50		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bens de Terceiros	10.000,00	Bens de Terceiros	10.000,00
Ações Caucionadas	313.379,50	Caução da Diretoria	313.379,50

ANTONIO OLIVEIRA
Diretor

ISIDRO BOUCAS
Contador - C.R.C. 2.401

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
— Despesas Gerais		Lucro Bruto Verificado com a Oficina de Consertos
Honorarios, Salarios, Gratificações, Descontos		
Concedidos, Despesas Diversas, etc.	1.048.396,30	
IMPOSTOS		RENTA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Federais, Estaduais e Municipais	10.248,60	Juros Ativos
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACOES		LUCROS DIVERSOS
Depreciações e Amortizações	5.206,90	Descontos Obtidos, Comissões Ativas e Subveniências Ativas
		LUCROS E PERDAS
		Saldo deste Exercício
	1.067.851,80	

ANTONIO OLIVEIRA
Diretor

ISIDRO BOUCAS
Contador - C.R.C. 2.401

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de "OLIVEIRA S. A." - Automoveis, Acessorios, Oficina de Consertos e Pinturas, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral e as demais contas, referentes ao exercício de 1949, cotejando-as com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que as referidas contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de abril de 1950.

(a) Jayme Ribeiro Serva

(a) Alvaro Caetano de Oliveira

(a) Dr. Laércio Brandão Teixeira

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 12/4 - 150 fds. - Dia 13/4 - 340 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

1949 1950

De 13 a 31/3 587.974 1.665.171

De 14 a 11/4 (x) 94.940 97.090

Em 12/4 (x) 94.940 97.090

TOTAL 682.914 1.762.261

EXTERIOR

1949 1950

De 13 a 31/3 23.216.384 14.314.702

De 14 a 11/4 (x) 381.076 1.337.790

Em 12/4 (x) 61.100 399.000

TOTAL 23.658.560 15.652.492

(x) Dados sujeitos a retificações.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA

CERTIDÃO - Junta Comercial

Certifico que a COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 45.539, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de março de 1950, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 16 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. fim do, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de março de 1950. - Eu, Judith Miranda, escrivão, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda, f. e. u. Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino (a.) Guimaraes de Andrade Mendes.

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

SECRETARIA DAS FINANÇAS TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS GUSTAVO TEIXEIRA, GONÇALVES LIDO, IAIARANA, SARANDI E DESEMBARGADOR GUIMARAES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo, nos termos do Decreto-lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Gustavo Teixeira, trecho entre as Praças Silvio de Almeida e Wendel Wilkie; rua Gonçalves Lido, trecho entre as ruas Cipriano Barata e Lino Coutinho; rua Desembargador Guimarães, trecho entre as ruas Tanabi e Mele Palheta, que o "Diário Oficial do Estado", publicado no dia 6 do corrente, edita com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-lei.

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

São Paulo, 12 de abril de 1950

Renato V. Caetano

Diretor

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" registrou vendas de apenas 300 arrobas não havendo modificação de ofertas de compradores. O Contrato "C" fechou sem negócios apresentando alta de 2 cruzeiros em julho, 1 em outubro e dezembro, 1,50 em janeiro e 3,50 em março. Em Nova York o termo fechou com baixa de 2 a 17 pontos.

CONTRATO "B"

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

Abert Fech

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Acucar - 60 kls.)

Refinado extra 230,00

Cristal 195,00

Somados do Norte 185,50

Demerara do Norte 177,80

Mascavo 160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vazio)

Para o atacado: 206,70

Refinado extra 168,40

Cristal 122,30

Do atac. para varejista

Refinado, extra 227,30

Cristal 185,20

Mercado

Amarelo extra 330,00

Idem esp. 290,00

VIAS E VIATURAS S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de março de 1950

As 15 dias do mês de março de 1950, na sede da Sociedade de Viação e Turismo S. A., localizada na rua do Libero Badaró n.º 158, 5.º andar, desta Capital de São Paulo, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinária convocada para deliberar sobre a proposta de alteração dos estatutos e outros assuntos de interesse geral. — Na hora marcada, depois de verificadas as respectivas assinaturas no livro próprio a presença de acionistas, pessoalmente ou por procuração, em número legal, comprovada essa condição dos possuidores de ações ao portador pelo recibo do depósito dos certificados das ações de que são possuidores, feito de conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo nono dos estatutos, o Diretor Presidente, Dr. Hugo Celidonio, declarou instalados os trabalhos, convidando para presidência o Sr. Dr. Eduardo Gomes dos Reis, para isso aclamado, o qual, por sua vez, convidou a mim, Alfredo Mesquita de Azevedo Magalhães, para servir como secretário, que esta lavro e subscrevo. — Lida a ordem do dia constante dos avisos de convocação regularmente publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 4, 5 e 7 de março e no jornal "Correio Paulistano" de 4, 5 e 7 de março de 1950, o Sr. Presidente pediu a mim, secretário, ler como de fato li, a proposta formulada pela Diretoria, para alteração dos estatutos sociais, bem como o parecer emitido a respeito, pelo Conselho Fiscal, redigido nos seguintes termos: —

(a) Eduardo Gomes dos Reis (a) Almeida Prado S. A. — Comissária Exportadora — J. Adhemar de Almeida Prado

(a) Cia. Paulista de Exportação — S. A. Almeida Prado — Diretor Superintendente

(a) Hugo Celidonio

(a) Paulo Emilio Gomes dos Reis (a) Augusto Melles Reis Neto (a) Cyro Gomes dos Reis (a) Eduardo Gomes dos Reis Filho

(a) João von Aitzingen (a) Carlos Braga (a) Dr. Antonio Adeline de Almeida Prado

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Certifico que a sociedade VIAS E VIATURAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 45.690, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de abril de 1950, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 15 de março de 1950, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importância de Cr\$ 25.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a secretária, contábil e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, escriturária, "H", a subscrovo e assino pelo chefe da seção do (a) Guimar de Andrade Mendes. Expediente e Correspondência:

Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S/A.

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22 de abril, às 10 horas, em sua sede social, Avenida Ipiranga, 586 — 9.º andar, para a seguinte ordem do dia: — ratificação da ata da Assembléia Geral Ordinária, de 11 de março de 1950, na parte em que autoriza os Diretores a praticarem os atos referidos no parágrafo único, do artigo n.º 119 do Decreto-lei n.º 2627.

b — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1950. ROBERTO ALVES DE ALMEIDA — Diretor Presidente.

CARLOS PINTO ALVES — Diretor Superintendente.

"COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA São convidados os srs. Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às quatro horas, em sua sede social, a rua Monte de S. Paulo, n.º 22, nesta capital, assim de todo o conhecimento do seguinte: a) — Balanço, contas e relatório, apresentados pela Diretoria, referentes ao exercício de 1949; b) — Parecer do Conselho Fiscal; c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950; d) — discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de setembro de 1949.

São Paulo, 12 de Abril de 1950 Amadeu d'Almeida Lopes, Diretor

CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

Comunica-se aos srs. acionistas, que a partir desta data se acham à disposição na sede social, a rua Mari Tereza n.º 111, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1949.

S. Paulo, em 18 de março de 1950.

Casa Isnard Comercio e Industria S. A.

M. QUEIROZ DE MORAES — Diretor-Superintendente

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Ss. o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1949, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Permanecemos, entretanto, ao seu dispor para quaisquer informações que se façam necessárias ao perfeito esclarecimento das contas e atos da gestão administrativa de que se trata.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO: Máquinas .. 5.574.138,60; Imóveis .. 5.386.868,40; Instalações .. 306.419,00; Móveis e Utensílios .. 120.230,50; Veículos .. 148.539,00; Cações .. 21.022,00; Marcas .. 1.330,00; TOTAL .. 11.558.547,50. — DISPONIVEL: Caixa e Bancos .. 19.430,70; REALIZAVEL A CURTO PRAZO: Devedores: Duplicatas a Receber .. 1.484.851,10; Contas Correntes .. 58.000,00; SUB-TOTAL .. 1.539.851,10; Existências: Produtos Manufaturados .. 1.710.948,10; Produtos em Fabricação .. 98.580,00; Materia Prima .. 1.942.206,20; Almoxarifado .. 29.247,00; SUB-TOTAL .. 3.780.981,30; TOTAL 5.320.832,40. CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES: Selos Mercantis .. 208,00; Imposto de Consumo .. 564,20; SUB-TOTAL 772,20; Lucros e Perdas .. 29.426,30; TOTAL 30.198,50; SUB-TOTAL DO ATIVO 16.929.009,10. CONTAS DE COMPENSAÇÃO: Títulos em Carteira .. 349.689,50; Bancos conta caução .. 1.135.161,60; SUB-TOTAL 1.484.851,10; Ações Cautiônicas .. 170.000,00; Mercadorias a Ordem .. 1.103.081,60; TOTAL 2.757.932,70; SOMA DO ATIVO 19.686.941,80.

PASSIVO

NAO EXIGIVEL: Capital .. 10.500.000,00; Fundo de Reserva Legal .. 91.488,70; Provisões: Fundo de Depreciações .. 1.864.641,10; TOTAL 12.456.129,80. EXIGIVEL A CURTO PRAZO: Contas Correntes .. 1.788.586,90; Contas a Pagar .. 35.473,90; Fornecedores .. 64.370,20; Bancos conta garantida .. 798.335,00; Títulos a Pagar .. 1.787.760,00; TOTAL .. 4.472.526,00. CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES: Contas Transitórias .. 363,30; SUB-TOTAL DO PASSIVO .. 16.929.009,10. CONTAS DE COMPENSAÇÃO: Títulos em Carteira .. 349.689,50; Títulos em Cação .. 1.135.161,60; SUB-TOTAL 1.484.851,10; Cação da Diretoria .. 170.000,00; Credores por Mercadorias a Ordem .. 1.103.081,60; TOTAL .. 2.757.932,70; TOTAL DO PASSIVO 19.686.941,80.

C. Castro Ribeiro, Diretor-Presidente; R. Pereira Ribeiro, Diretor-Superintendente; Alberto de Castro Ribeiro, Diretor-Comercial; J. C. Bellotti, Contador C. R. C. 316 S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO: Despesas Gerais: Aluguéis, Ordenamentos, Telefones, Selos, Honorários, Material para Escritório, Serviços Profissionais, Condução, Ferias, Despesas Diversas, Aposentadoria, Despesas de Viagem, Despesas Legais, Publicações, Despesas Bancárias, Juros Bancários, Donativos, Seguros, Descontos, Pretes, Comissões, Propaganda, etc. TOTAL 1.263.520,20; IMPOSTOS: Selos Mercantis, Indústria e Profissões, etc. TOTAL 294.101,80; PERDAS DIVERSAS: Contas Incobráveis TOTAL 85.522,90; AMORTIZAÇÃO DO ATIVO: Depreciações sobre máquinas, móveis e utensílios, Veículos e Instalações, TOTAL 476.074,20; SOMA DO DEBITO 2.120.219,10.

CREDITO

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR 21.178,40; RENDAS DIVERSAS: Descontos Obtidos 20.211,50; Aluguéis Recebidos 13.980,00; TOTAL 34.191,50; RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS 2.035.422,90; BALANÇO 29.426,30; SOMA DO CREDITO 2.120.219,10.

C. Castro Ribeiro, Diretor-Presidente; R. Pereira Ribeiro, Diretor-Superintendente; Alberto de Castro Ribeiro, Diretor-Comercial; J. C. Bellotti, Contador C. R. C. 316 S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Castro Ribeiro Agro Industrial S. A., abaixo assinados, tendo examinado o "Balanço Geral" e "Contas" relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, acharam tudo exato na mais perfeita ordem, pelo que não se dá parecer que o referido "Balanço Geral" e "Contas" sejam aprovados pela Assembléia Geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de janeiro de 1950.

Dr. Carlos Rosal, Dr. Ruy Homero de Mello Lacerda, Rogério Pinto Coelho.

COMPANHIA FAZENDA BELEM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 27 de abril próximo, às 10 horas na sede social, a rua Viçosa de Carvalho n.º 40, 2.º andar, a fim de deliberar sobre o relatório balanço e contas de lucros e perdas referentes ao exercício de 1949, referem os diretores cujos mandatos terminam, os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes a bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

São Paulo, 10 de abril de 1950.

A. M. WELLINGTON — Presidente.

JAMES MCWILLIAM — Diretor.

CIA. ACUMULADORES PREST-O-LITE

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ss. as contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, já com o parecer do Conselho Fiscal desta Sociedade. Do lucro líquido obtido no exercício, depois de feita a reserva legal para proteção do capital, propomos que se distribua em dividendos a importância de Cr\$ 60,00 por ação.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1950

aa) GEORGE L. BOHRINGER — Diretor-presidente
EMILIO CONTINI — Diretor-vice-presidente
AGOSTINHO LANGIANO — Diretor-Secretário
OSWALDO V. SOARES — Diretor-tesoureiro
JOAO GUARALDO — Diretor-contador
FABIO LOPES NEGREIROS — Diretor da produção

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	18.000.000,00
Saldo disponível em Caixa e Bancos	24.948,00	Reserva para Proteção do Capital	1.365.000,00
REALIZAVEL		Reservas Diversas	8.041.116,90
Títulos a Receber	3.723.175,50	Provisões Diversas	2.979.262,40
Títulos e Obrigações de Guerra	315.000,00		30.385.379,30
Adiantamentos a Empregados	366.787,80	EXIGIVEL	
Materia Prima, Manufaturada e Mercadorias	18.328.485,50	Contas a Pagar	1.191.332,60
Mercadorias em Trânsito	2.368,20	Salários a Pagar	118.189,60
Ações de Companhias	1.014.000,00	Bancos	5.799.109,20
		Institutos e Previdência	40.925,60
			7.149.537,20
F I X O		COMPENSADO	
Máquinas, Equipamentos e Instrumentos	7.539.547,80	Cação da Diretoria	4.000,00
Móveis e Utensílios	264.696,40	Máquinas Consignadas	29.500,00
Automóveis e Caminhões	493.466,10		31.500,00
Equipamento do Restaurante	314.270,50	LUCROS ACUMULADOS	
Máquinas em Montagem	1.125.431,20	Saldo deste exercício	4.471.526,40
			Cr\$ 42.037.942,90
			Cr\$ 42.037.942,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		Lucro bruto apurado no exercício	
Despesas de Venda	2.954.009,00		10.131.678,30
Despesas do Laboratório	1.955.245,90	Descontos Recebidos	304.651,40
Despesas da Fábrica	190.872,50	Juros Recebidos	62.607,00
	3.766,00		
	5.103.893,40		
Descontos Concedidos			
Juros Pagos	600.436,70		
	423.080,20		
	923.516,90		
LUCROS E PERDAS			
Transferido para Lucros Acumulados	4.471.526,40		
	Cr\$ 10.408.936,70		
			Cr\$ 10.408.936,70

GEORGE L. BOHRINGER — Diretor-Presidente
EMILIO CONTINI — Diretor-Vice-Presidente
AGOSTINHO LANGIANO — Diretor-Secretário
JOAO GUARALDO — Diretor-Contador
FABIO LOPES NEGREIROS — Diretor da Produção
OSWALDO V. SOARES — Diretor-Tesoureiro
Reg. 12.035
CRC. 2.130

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Acumuladores Prest-O-Lite, por seus membros infra-assinados, examinou detalhadamente o "Balanço" a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e demais contas constantes do Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1949. Tendo concluído que o referido documento revela com exatidão a situação da Companhia, é de parecer que o mesmo, assim como a proposta para a distribuição de um dividendo de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por ação, devem merecer a aprovação dos srs. acionistas.

São Paulo, 2 de Março de 1950

aa) W. N. FRANK — J. I. MELVILLE — B. S. SAMPAIO

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

2.º Ofício — São Paulo

BENS PENHORADOS A MARIO RUSSO E SUA MULHER D.ª CRISTINA DA SILVA FEITEIRA RUSSO

O DOUTOR CANDIDIANO GARCIA DE ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

PAZ SABER a todos os que o presente edital de primeira praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia cinco (5) de Maio próximo futuro, às quatorze e meia (14 1/2) horas, no salão 2.º de uma das salas do Palácio da Justiça, o portador dos autos do processo de venda e arrematação, a quem mais der, acima da respectiva avaliação, os seguintes bens penhorados a MARIO RUSSO e sua mulher D.ª CRISTINA DA SILVA FEITEIRA RUSSO, nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que lhes move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, para cobrança da quantia de Cr\$ 188.304,30 (cento e oitenta e oito mil, trezentos e quatro cruzeiros e trinta centavos), proveniente de mutuo com garantia hipotecária, conforme escritura lavrada nas notas do 3.º Tabelião de Notas desta Capital, em 9 de Abril de 1948, e inscrita sob n.º 1.047 no Registro de Imóveis da 15.ª Circunscrição desta Capital, e que são os seguintes: — IMÓVEL: — Um terreno situado à rua Visconde de Taunay, sob n.º 348, antigo 49, no 8.º subdistrito, BARRA FUNDA, do distrito, município, termo e comarca desta capital, 15.ª Circunscrição Imobiliária, medindo 9,00 m. de frente, por 72,80 m. da frente aos fundos, mantendo nestes a mesma medida da frente, lato 6, 9,00 m. e confrontando do lado direito, para quem dá as costas para o imóvel, com da Dona Salvia, pelo predio n.º 338 e do lado esquerdo com o predio n.º 863 da rua Visconde de Taunay, de propriedade de Luiz Giorgi e nos fundos com o espólio de Salvador Rosa; ter-

reno esse que foi havido pelos devedores conforme a transcrição n.º 538 da 15.ª Circunscrição desta capital, e existem as seguintes construções: quarto para escritório e vestiário, telheiro para limpeza de peças, instalações sanitárias e galpão para fundição. — MAQUINISMOS: — 1) — Um esmeril de eixo flexível, acionado por motor IEE n.º 12.071, de 1,1 HP, montado sobre rodas; 2) — um esmeril de coluna, com 2 pedras de 2" x 12", marca Campos, n.º 309 de 2,5 HP; 3) — Um tambor para limpeza de peças, com 80 cms. de diâmetro e 1,3m. de comprimento, acionado a transmissão por correntes e engrenagem por motor Marelli; 4) — Uma talha elétrica marca Demag para 300 kg. n.º 74.204, motor de 1,34 Kw.; 5) — Um forno Coulbitt com 1,1 m. de diâmetro e 8 m. de altura para 3.000 kg. de ferro por hora com um ventilador Zauli n.º 2.110 conjugado com motor CEB n.º 056.154 de 15 HP; 6) — Uma talha de corrente para 5.000 kg. correndo sobre viga duplo T apoiada sobre colunas de concreto; 7) — Duas painéis para ferro fundido, revestidas de material refratário, sendo uma para 5.000 e outra para 1.000 kg.; 8) — Uma ponte rolante com vão de 9,00 m. para 5.000 kg. com os 3 movimentos a corrente, composta de uma viga duplo T e trilhos montados sobre vigas de concreto; 9) — Uma penetra para terra de fundição oscilante, acionada por motor Alfa n.º 3.144 de 2 HP. — Os bens acima transcritos foram avaliados em Cr\$ 475.200,00 (quatrocentos e setenta e cinco mil e duzentos cruzeiros), conforme laudo elaborado pelo engenheiro Dr. Caio Sérgio Paes de Barros, constante da escritura de mutuo acima referida.

Designo o dia 5 de Maio próximo, às 14 1/2 horas, para a primeira praça. — São Paulo, 12 de Abril de 1950. — O Escrivão, Oscar C. Motta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diário da Justiça", do Estado, e em outro jornal de grande circulação, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 12 dias do mês de Abril do ano de 1950. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, datilografuei. — E eu, Oscar C. Motta, escrevi, o subscreevi.

(a) Candidiano Garcia de Almeida — Juiz de Direito.

Dr. Lineu Alvim Coelho — Advogado Civil e Comercial

Consultas aos horas marcadas Rua 21 de Agosto, 123, 4.º andar telefones 3-7991 e 3-3791 S. PAULO

Emo. Sr. Dr. JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

Dr. Lineu Alvim Coelho — Advogado Civil e Comercial

Consultas aos horas marcadas Rua 21 de Agosto, 123, 4.º andar telefones 3-7991 e 3-3791 S. PAULO

Emo. Sr. Dr. JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

Dr. Lineu Alvim Coelho — Advogado Civil e Comercial

Consultas aos horas marcadas Rua 21 de Agosto, 123, 4.º andar telefones 3-7991 e 3-3791 S. PAULO

Emo. Sr. Dr. JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

Dr. Lineu Alvim Coelho — Advogado Civil e Comercial

Consultas aos horas marcadas Rua 21 de Agosto, 123, 4.º andar telefones 3-7991 e 3-3791 S. PAULO

Emo. Sr. Dr. JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

Dr. Lineu Alvim Coelho — Advogado Civil e Comercial

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

Aumento de Capital

Acha-se aberta, desde 24 de fevereiro ultimo e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano.

Como o prazo é improrrogável, são convidados os srs. acionistas dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isso à sede do Banco, à rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.º andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

S. Paulo, 2 de março de 1950.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112 SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUI TODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 ... 3 % a. a.
SEM LIMITE ... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO

2 meses ... 5 % a. a. 90 dias ... 4 1/2 % a. a.
6 meses ... 6 % a. a. 60 dias ... 4 % a. a.
30 dias ... 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses ... 5 1/2 % a. a. 12 meses ... 6 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARAQUAQUARA — ACSIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURURU — BEBELOURG — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANHOARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DO CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAÍSO — VOTUPORANGA

MAIS EFICIENTE DO QUE O AUMENTO DE TRIBUTOS SERÁ A MELHORIA DO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.839

A C.E.P. não pôde deliberar ontem sobre o tabelamento de cinemas por falta de numero

ESCLARECEU O CONSULTOR JURIDICO QUE O MANDADO DE SEGURANÇA CONCEDIDO AOS EXIBIDORES NÃO PREJUDICARÁ A MEDIDA — AUTOMOVEIS, PEÇAS E REPAROS MECANICOS — CONTRÁRIOS À LIBERAÇÃO DO COMERCIO DE AVES E OVOS

A Comissão Estadual de Preços deixou ontem de se reunir por falta de numero. Compareceram dos onze membros em exercício apenas os srs. Joaquim Pereira, Mario Secchi Barbosa e Artur Siqueira, mostrando os demais como já tivemos dito ocasião de frisar, absoluto desprezo pela importante missão que lhes foi confiada. O sr. Aldo Lupo, vice-presidente da C. E. P., já teve oportunidade de declarar, há algum tempo, que aquele órgão precisava passar por uma reestruturação nos seus quadros, eliminando-se os que não desejassem emprestar a sua colaboração para solucionar os problemas de abastecimento e preços. Efectivamente, essa reforma está se fazendo necessária, pois caso contrario continuaria as varias questões de tabelamento esperando por um pouco de boa vontade dos atuais membros da C. E. P.

CINEMAS E AUTOMOVEIS

Dentre os assuntos que deveriam ser ontem objeto de discussão e, possivelmente, resolvidos, podemos destacar os referentes aos tabelamentos dos cinemas, dos automoveis novos e usados, peças e serviços prestados pelas oficinas de reparos mecanicos. A fixação de preços máximos para os cinemas estava resolvida, pois já se encontra na secretaria da C. E. P. o parecer do consultor juridico, favorável à competência do organismo para estabelecer a medida, muito embora haja um

QUEREM LIBERAÇÃO DO COMERCIO DE AVES

Antes da hora marcada para a reunião que deveria ter a C. E. P. realizado ontem, estiveram no gabinete do sr. Aldo Lupo varios representantes da Associação Paulista de Avicultura, encaminhados aquele organismo pelo titular da pasta do Trabalho. Junto ao vice-presidente da Comissão de Preços, pleitearam os avicultores a liberação pura e simples do comercio de aves, apresentando os já batidos e conhecidos argumentos, na maior

das vezes infundados, de elevação das despesas, diminuição da produção, dificuldades em obter alimentação adequada. Depois de ouvir os interessados, declarou o sr. Aldo Lupo que encaminharia o problema ao plenário da C. E. P., para os necessários estudos e conveniente deliberação. Todavia, aproveitando a presença de membros da C. E. P., nossa reportagem indagou qual seria a sua atitude ante a medida pleiteada pelos avicultores.

Fomos informados que difficilmente a liberação poderia ser concedida, pois a maioria dos integrantes da C. E. P. são contrários a ela. Pelo contrario, conforme nos esclareceu posteriormente o vice-presidente, na proxima reunião daquele organismo, será proposto o tabelamento dos ovos, dada a exploração que vem se verificando no seu comercio.

Nessas condições, ao que tudo (Continua na 2.ª página).



Na parte superior: o principal "stand" denominado "Lar feliz". Em baixo, aspecto do ato inaugural.

Segunda Exposição Educativa "Familia Feliz"

INAUGURADA ONTEM, NA GALERIA "PRESTES MAIA" A INTERESSANTE MOSTRA PRO-MOVIDA PELA CRUZADA PRO-INFANCIA

Inaugurou-se ontem, às 17.30 horas, no salão Almeida Junior, da Galeria Prestes Maia, a Segunda Exposição Educativa "Familia Feliz", organizada pela Cruzada Pro-Infancia. Compareceram ao ato inaugural, que ostentou características solenes, o representante do governador do Estado, altas autoridades civis e militares, representantes de entidades, a diretoria e demais membros da benemerita instituição, que conta como diretor geral e seu principal susten-

taculo, a sra. d. Perola E. Byington. Após a execução de marcha patriótica por uma seção da Banda da Força Publica do Estado, procedeu-se à solenidade inaugural do grande certame, tendo cortado a fita usual o representante do governador do Estado.

Em nome da diretoria da Cruzada, falou o dr. Arnaldo Sandoval, que, em improviso, traçou uma síntese dessa instituição, referindo-se, com entusiasmo, às duas décadas que já constituem a vida social da Cruzada. As ultimas palavras do orador foram acolhidas com muitos aplausos. A seguir, a numerosa e seleta assistência percorreu todo o recinto do certame, tendo recebido a mais sugestiva e duradoura impressão, sendo elogiada a obra altamente patriótica, social e cristã da benemerita organização,

que tem se tornado credora dos paulistas pela sua ação em prol da puericultura.

O ASPECTO DO CERTAME

O certame é constituído de atriunies e artisticos "stands" nos quais, em sugestivas ilustrações e mapas com algarismos, estão evidenciados os altos cometimentos da instituição. Concretiza o certame com expressivas e belas ilustrações, cartazes e maquetes, condições especiais para que o lar seja considerado em felicidade. Aborda e detalha aspectos positivos da defesa da saúde física, moral, social e economica. Mostra as crianças, a juventude e aos adultos, os graves e graves consequências que advem da falta ou falha do cumprimento dos preceitos educativos expostos na primeira parte.

ATIVIDADES DA CRUZADA

Para que se possa avaliar a grandeza das atividades da Cruzada, cujo programa se desdobra, dia a dia, na mais fecunda obra de solidariedade humana, é apenas suficiente citar aqui que, no período de 1930 a 1948: — roupas distribuídas, 2.996 peças; remédios fornecidos, 31.844; receitas, 59.689; leite de vaca (litros) ... 22.779; leite em pó (latas) ... 9.385; farinhas (pacotes) 3.895; suco de frutas (grs.) 1.023.000; sopas e refeições, 125.995; generos (quilos) 400.

São consideráveis os seus serviços de assistência à infancia e à maternidade. Mantem, também, com grande proveito, Jardim de Infancia, Postos de Puericultura, Clínicas Permanentes, Serviços Otorinolaringológicos, Clínica e Assistência ao Pré-Escolar e Escolar; Clínica da Sífilis e Dermatológica; Casa Maternal, Serviço de Nutrição e Dietético, Fisioterapia, Serviço Dentário, Serviço de Enfermagem e muitos outros.

A DIRETORIA

A diretoria da Cruzada está assim constituída: Diretora-geral, Perola Ellis Byington; vice-diretora, Madalena Sampaio de Oliveira; vice-diretora, Carolina Peixoto da Silva Teles; vice-diretora, Ernestina Pinto Alves de Almeida; diretora-secrétaria, Maria Antonieta de Castro; diretora-secrétaria, Clotilde Kleiber de Freitas; diretora-tesoureira, Marina de Moraes Buchard Strauss; diretora-tesoureira, Fanny Diederichsen.

VISITAS

O certame estará exposto ao publico, diariamente, das 14 às 20 horas.

EM FASE DE CONCLUSÃO TRINTA PROCESSOS PENAIS INSTAURADOS CONTRA INFRATORES DE TABELAMENTOS

Serão enviados ao Juízo competente para ser oferecida a respectiva denuncia pela Promotoria Publica — Aplicadas vinte multas de Cr\$ 1.000,00

Procurando obter alguns esclarecimentos sobre a ação do Departamento de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços, nossa reportagem conversou ontem com o superintendente daquele organismo. Disse-nos o capitão Cantídio Sampaio que os trabalhos das oficinas da Força Publica que emprestam o seu concurso ao serviço de fiscalização de preços vem surgindo os melhores resultados, embora sua eficiência não tenha atingido ainda o ponto máximo. Entretanto, já se acham em fase de conclusão cerca de 30 processos penais, para serem enviados ao M. Juiz e oferecida a respectiva denuncia pelo Promotor Publico.

Além desses processos, já foram aplicadas 20 multas de caráter administrativo, por falta de tabelas de preços, sendo a mínima de Cr\$ 1.000,00.

COMERCIAENTES AUTUADOS

Conforme fomos informados pelo Departamento de Economia Popular da C. E. P., foram ontem autuadas varias firmas transgressoras das tabelas de preços, cuja relação é a seguinte: Droguaria Farmasil Itapetininga, rua Barão de Itapetininga, 182, por cobrar preços altos por medicamentos; Nakato Okusaki, feira-livre da rua d. Francisca Julia, por falta de tabela de peixe; Tinturaria Saxonia, rua

A CRISE DA INDUSTRIA TEXTIL BRASILEIRA

"Só resta apelar para a exportação dos produtos texteis"

DIRIGE-SE NOVAMENTE A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL O SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

RIO, 13 ("Correio") — Ao general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro dirigiu o seguinte memorio:

"O grande desenvolvimento da industria textil brasileira a colocou em uma situação de superprodução que é a causadora da grave crise que ela atravessa."

Diante da manifesta e generalizada inconveniência da diminuição do trabalho, que tanto afetará a economia do país só resta apelar para a exportação dos produtos texteis, a fim de ser encontrado o indispensável equilíbrio entre a produção e o consumo nacional.

Durante os anos da ultima guerra, as exportações de fios e tecidos de algodão do Brasil atingiram níveis verdadeiramente surpreendentes. Esse auspicioso acontecimento não decorreu somente da situação anormal que o mundo atravessava. Ele foi fruto do progresso textil brasileiro, de que nos podemos orgulhar. Os mercados do mundo inteiro já conhecem os tecidos do Brasil. Não há qualquer dúvida ou hesitação quanto à qualidade dos nossos produtos.

A nossa exportação depende, hoje, exclusivamente de três fatores: medidas cambiais e de controle de exportação, acordos comerciais e preços.

A verificação queda das exportações de produtos texteis de algodão verificada nos anos subsequentes à guerra, criou uma

situação verdadeiramente alarmante que precisa ser urgentemente resolvida.

A Segunda Convenção da Industria Textil Brasileira, reunida de 21 a 26 de novembro do ano passado, nesta capital, ao cogitar do desenvolvimento comercial da industria textil e das suas relações com o comercio exterior, resolveu:

"que se fizesse sentir ao governo do país a necessidade de serem tomadas urgentes providências capazes de assegurar a exportação dos excedentes da produção textil, sem a qual a industria seria levada à consequencia extrema de reduzir e, até mesmo, paralisar a sua atividade".

Resolveu mais a memorável Convenção que:

"seja ressaltada ao governo do país a imprescindível necessidade de ser obtida a exportação do excedente textil através de acordos e convenios comerciais e acordos de compensação entre particulares, devendo ser revistos todos os convenios em vigor cujas cláusulas não consigam esse objetivo".

A exportação dos excedentes de fios e tecidos de algodão constitui, indiscutivelmente, o problema máximo para a normalização do trabalho da nossa maior industria.

E' imperiosa a necessidade da exportação dos fios e tecidos de algodão. Essa necessidade, ressaltada de forma tão eloquentemente, na Segunda Convenção da Industria Textil Brasileira, tem

ido igualmente reconhecida pelas principais repartições encarregadas de zelar e orientar a economia nacional.

Em todas as entrevistas em que temos tido a satisfação de debater esse importante assunto com v. excia., temos sempre ouvido do eminente e dedicado diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil as mais francas e oportunas referencias à necessidade de se garantir a exportação dos nossos excedentes texteis.

Perfeitamente compreensível é, pois, a surpresa deste sindicato e de toda a industria e comercio de fios e tecidos do país que essa exportação, tão imprescindível, ainda não tenha sido objeto de autorização dessa Carteira para operações vinculadas e de compensação com o exterior.

Tem essa Carteira publicado diversos Avisos, comunicando que estudará as propostas de exportação e importação que tenham por objeto, nas trocas de mercadorias, operações que objetivem exportações de cacau, fumo, sisal, agave, caracá, madeira compensada, madeira serrada, castanha do Pará, cera de carnaúba, couro, ervas, mate, manteiga de cacau, laranjas e bananas.

Fios e tecidos de algodão, cuja exportação se faz tão necessária, lamentavelmente ainda não foram previstos entre os artigos que possam ser objeto de trocas de mercadorias. Essa exclusão não guarda coerencia com a realidade da situação economica do país.

Precisamos exportar fios e tecidos e não se compreende que

lede minucioso relato das reuniões realizadas, referindo-se à importância do certame, quer pelos assuntos que nele serão debatidos, e deverão ter forçosa repercussão no comercio internacional, quer pelos aspectos turísticos de que se reveste, e que contribuirão para maior conhecimento do nosso país. Destacou a recente reunião a que presidiu e da qual participaram delegações das entidades representativas da industria, do comercio e da lavoura.

A DELEGAÇÃO DO COMERCIO

Manifestou-se também, durante a reunião, o sr. João Di Pietro, vice-presidente da Federação do Comercio, o qual fez um relato das providencias que têm sido tomadas em relação à parte social do programa de recepção.

Foram divulgados os nomes que representarão a Associação Commercial e a Federação do Comercio na reunião de Santos. Ficou assim constituída a delegação: srs. Henrique Bastos Filho, Carlos Dias de Castro, João Di Pietro, José de Oliveira Leite, Eduardo Saigh, Martin Afonso Xavier da Silveira, José Floriano de Toledo, Emilio Lang Junior, Alcides Guerreiro, Luiz Gonzaga de Toledo, Alexandre Duarte, José Carlos Bosio, Orlando A. Cappa, Alexandre Horstmann, Edil Freitas Crissiuma, Camilo Anasrah, Rui Calazans de Araújo e Jorge Germanos.

TERMINARÁ NO PROXIMO DOMINGO A HORA DE VERÃO

RIO, 13 ("Correio") — O presidente Eurico Dutra assinou decreto, hoje, alterando o artigo 1.º da lei que instituiu a hora de verão. Pelo novo ato do chefe do governo a hora de verão terá inicio, a partir de 1951, a 1.º de dezembro, levando a termino a 31 de março.

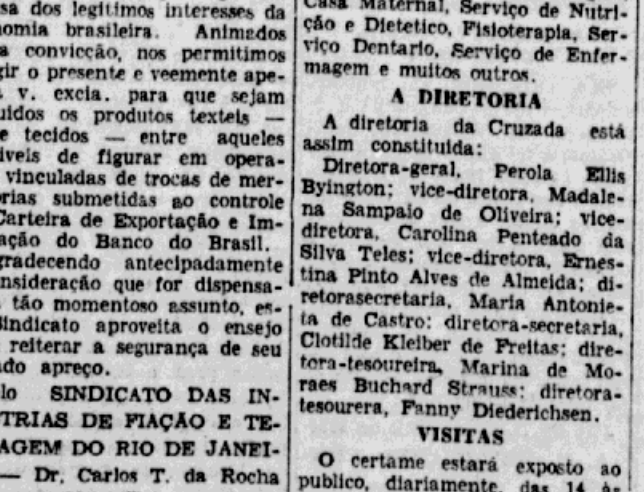
INTEGRA DO DECRETO RIO, 13 (ASAPRESS)

O decreto sobre o Horário de Verão tem o seguinte texto:

"Art. 1.º — O artigo 1.º do decreto 27.945, de 24 de novembro de 1949, passa a ter a seguinte redação: — 'Art. 1.º — A partir de Zero Hora do dia 1.º de dezembro de cada ano, até o dia 31 de março de ano seguinte, fica em vigor em todo o território nacional a 'Hora de Verão', adiantada de sessenta minutos em relação à hora legal.

Art. 2.º — No seu curso o término da Hora de Verão, fixado no mencionado decreto, fica antecipado para o dia 16 deste mês, a uma hora, quando será restabelecida a Hora Legal, com o retardamento de sessenta minutos. Art. 3.º — O presente decreto entra em vigor no dia da sua publicação. Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

TEMPESTADES



SEJA CURIOSO!

Em 1830 havia no Brasil um total de 63 jornais.

O jornal de Evaristo da Veiga chamava-se "Aurora Fluminense".

Carvalho não apogeu de sua grandeza tinha um milhão de habitantes.

O majador do Minotaur foi Teu, que entrou no Labirinto de Creta auxiliado por Ariadne, filha de Minos.

A palavra Teosofia significa "a sabedoria de Deus".

Os intrusores dos jardins chineses na Europa foram os portugueses.

A "Maçonaria" foi introduzida no Brasil em 1801.

As faculdades de Direito de São Paulo e Recife foram fundadas em 1827.

O mais antigo código de leis conhecido é o de Hamurabi fundador do Império Babilônico.